ANNO LVIII NUMERO 26 — QUARTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 30 de janeiro.

O novo gabinete francez acaba de ser constituido, sob a presidencia do Sr Freycinet, que ficou com a pasta dos negocios estrangeiros, pelo seguinte modo:

Leão Say, ministro da Fazenda;

Julio Ferry, ministro da Instrucção Publica;

René Goblet, ministro do Interior;

Humbert, ministro da Justiça;

General Billot, ministro da Guerra;

Almirante Jauréguibery, ministro da Marinha;

Varroy, ministro das Obras Publicas;

Tirard, ministro do Commercio e da Agricultura.

PARIS, 30 de janeiro, á tarde.

O novo gabinete tem como caracter essencial ser um gabinete de trabalho e de conciliação, que se occupará da administração do paiz e se absterá ao menos temporariamente de toda e qualquer questão politica, embora preparando o apasiguamento do conflicto anterior.

O novo gabinete foi acolhido com sympathia em ambas as casas do parlamento.

PARIS, 30 de janeiro.

A Camara dos Deputados adoptou um projecto de lei, apresentado pelo governo, prorogando até 31 de março todos os tratados de commercio existentes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 30 de janeiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados Maira, Ignacio Joaquim de Souza Leão e Felisberto.

— A 1ª commissão de verificação de poderes apresentou hoje o seu parecer unanime reconhecendo como deputado pelo 9º districto de Pernambuco o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 1/2.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

Continuação

Salario apparente e salario real.— O salario, como dissemos, é a paga que recebe o trabalhador em compensação do seu trabalho. Pouco importa que o pagamento d'esse lucro se faça cada dia, cada semana, cada mez, cada semestre ou cada anno. Os homens que trabalham a dias são muitas vezes pagos no fim de cada dia; os operarios recebem geralmente no fim da semana o que se chama a sua *feria*; os soldados recebem o seu *pret* ás quinzenas; os empregados publicos recebem os *ordenados* no fim de cada mez; etc., etc.

Tinhamos dito atraz que o salario consiste n'uma parte dos productos do trabalho, da terra e do capital; agora acabamos de dizer que o salario é uma paga. Não ha n'isso contradicção, como vamos ver.

O salario recebido pelo trabalhador, na epocha em que vivemos, consiste quasi sempre em dinheiro. Um homem que trabalhe em tecer panno não recebe, em pagamento do seu salario, no fim da semana, uma porção de panno; recebe uns tantos réis. E' isso muito mais commodo; porque, se o trabalhador recebesse panno ou outro qualquer objecto produzido, teria que vendel-o para comprar os alimentos e o vestuario, e para pagar a renda da casa, etc. Em vez, pois, de receber uma parte do producto na propria substancia d'esse producto, recebe do capitalista uma porção de dinheiro, correspondente em valor á parte que no dito producto lhe pertence.

Vamos agora examinar a distincção que é preciso fazer-se entre *salario em dinheiro* ou *salario apparente*, e *salario real*.

O que verdadeiramente procura obter o trabalhador, com o seu trabalho, é o pão, a carne, o fato, a casa, e todas as outras cousas que consome; estas cousas constituem o salario real. O seu desejo é obter mais alguma cousa do que isto; pouco lhe importa que o dinheiro do salario seja em menor ou maior quantidade. Não pode comer o dinheiro, que só lhe serve para pagar aquillo de que precisa. Se o pão ou o calçado encarece, diminue o salario real do trabalhador, porque este só pode comprar menos pão e menos calçado com o mesmo salario em dinheiro. Pelo contrario, a diminuição do preço das mercadorias augmenta o salario real, porque então com o mesmo salario em dinheiro o trabalhador pode comprar mais mercadorias. O vulgo está habituado a ligar muita importancia ao numero de réis que recebe por cada dia do seu trabalho; imagina que, se o salario em dinheiro, ou apparente, augmenta vinte e cinco por cento, ficará vinte e cinco por cento mais rico. Não acontece sempre assim; pois que, se o preço médio das mercadorias se elevar tambem vinte e cinco por cento, o trabalhador não ficará por este facto mais rico nem mais pobre do que era até então.

O que se deve comprehender é que o ponto importante para todos é que o trabalho se torne mais productivo. Se um artefacto, como o panno de algodão, se poder fabricar com menos trabalho, vender-se-ha mais barato; e cada individuo, podendo compral-o em maior quantidade, andará melhor vestido. Se o mesmo acontecer a todos os objectos de que precisamos para as nossas necessidades, se todos começarem a produzir-se com menor trabalho, e por conseguinte em maior quantidade do que até então, baixarão de preço; e cada individuo possuirá em maior abundancia as cousas que lhe servem para a satisfação das suas necessidades.

E', pois, certo que o augmento real do salario para o povo em geral, não pode obter-se, senão fabricando-se as cousas por modo que saiam mais baratas. Não pode duvidar-se de que o negociante ganha, quando augmenta o preço das mercadorias; mas o consumidor perde na mesma proporção, porque tem que cortar pelo seu necessario ou pelo seu conforto. Pelo contrario, sendo as mercadorias fabricadas com menos trabalho e ficando por isso mais baratas, ganha com isso o consumidor; e, como toda a gente é consumidora, toda a gente ganha. E não deve concluir-se d'ahi que os artistas e os negociantes percam com essa diminuição. Se, graças a algum invento, se fabricarem quantidades muito maiores de objectos com o mesmo trabalho, o artista poderá provavelmente vender a sua parte do producto mais cara do que anteriormente vendia, isto é, o seu salario augmentará, em vez de diminuir, em resultado da baixa do preço do producto. Quanto ao negociante, elle ganhará talvez menos em cada um dos artigos que vender, mas, como ha de vender muito mais, o seu beneficio total poder-se-ha tornar maior do que d'antes. Devemos, pois, ter por estabelecida a seguinte conclusão: —que todo o augmento do producto, toda a diminuição do preço das mercadorias, redunda em beneficio do publico, e que esse é o verdadeiro modo de se tornar o povo mais feliz.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1882

Antonio da Silva Campos & C.—Sim, para os generos incluidos nas relações de Laurindo Manoel de Lima Guimarães, Senhorinha Maria do Espirito Santo e José Victor da Gama; quanto a relação de Manoel de Souza Almeida, providenciarei opportunamente.

O mesmo.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha, relativamente ao que allega n'este requerimento, que devolverá.

Araujo & C.—Sim, somente para os generos e objectos contidos nas relações que houverem sido visadas pelo commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Pedro Rodrigues.—Informe com urgencia o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

Adelaide Mercina de Siqueira Salles.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Companhia de seguros Northern Assurance, de Londres.—Satisfaça a supplicante perante a junta commercial do Recife as condições do art. 296 do codigo commercial, § 6.º art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, arts. 13 e 14 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno, além de outras consignadas na informação de 19 do corrente.

Demetrio de Gusmão Coelho.—Sim, não havendo inconveniente.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Professora Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Concedo a prorogação por 6 mezes com todos os vencimentos, em vista do parecer da junta medica provincial.

José Feliciano Bezerra de Aguir.—Sim, mediante recibo.

Manoel de Jesus do Nascimento.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Maria Julia Monteiro Lopes.—Sim, mediante recibo.

Saunders Brothers & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 113—Secretaria de Policia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio de Oliveira, por offensas á moral publica; Gertrudes Francisca das Neves, por embriaguez; Francisco Ribeiro Soares, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Bibiana, escrava de Floriano Francisco da Costa, por andar fugido; Pedro José de Farias, Lourenço Francisco das Chagas, Jacintho Manoel do Rego, Manoel Francisco Cezario de Mello, Manoel Joaquim de Barros e Raymunda Thereza de Jesus, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa Vista, João, escravo de Maria Augusta de Barros Brandão, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Joaquim Tavares do Espirito Santo e Antonio Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, pela manhã, foi encontrado no lugar denominado Estancia, o cadaver de uma criança de côr parda, de cerca de 15 annos de idade, o qual sendo conduzido para a matriz da Graça, ahi tomou o subdelegado respectivo as providencias que o caso exigia e o remetteu para o Cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado.

— No dia 29 deste mez, ás 3 horas da tarde e na travessa do Gusmão, no 2º districto da freguezia de S. José, Cezario Antonio de Souza ferio com uma facada a seu proprio irmão José Valdivino de Souza.

O ferimento foi considerado leve; e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, está procedendo a autoridade policial nos termos da lei.

— Na noite de 28, os ladrões arrombaram uma casa de rancho que existe na freguezia da Varzea e roubaram dous cavallos pertencentes a uns almocreves que haviam alli pernoitado.

A autoridade do lugar tomou conhecimento do facto e procede as diligencias legaes afim de descobrir os delinquentes.

— No dia 24, ás 5 horas da tarde, ao passar Joaquim José dos Anjos com sua mulher pelo lugar denominado Pinheiro, pertencente ao termo de Páo d'Alho, foi aggredido por Manoel Ferreira da Silva, que se achava armado de faca e cacete, travando-se em seguida uma luta entre ambos que terminou com a morte de Manoel Ferreira da Silva, em consequencia de quatro facadas que lhe dera Joaquim José dos Anjos.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu a autoridade competente na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1882

Dr. José Maria Freire Gameiro.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Pereira Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ribeiro da Fonseca Braga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

David Ferreira Baltar.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão de Serinhaem.—Informe o Sr. contador.

Abaixo assignado de presos da Cadeia do Brejo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Furtado de Mendonça.—Volte ao Sr. contador para considerar no pedido de creditos supplementares a divida do supplicante.

Jeronymo Soares d'Albuquerque.—Ao contador para os devidos fins.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Antonio de Araujo Alcoforado.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

José Gomes de Araujo Junior.—Informe o Sr. collector de Bom-Jardim.

Directoria da Sociedade Lealdade e Beneficencia.—Ao Sr. thesoureiro para os fins requeridos.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bento da Conceição Ferreira.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Fielder Brothers.—Pague-se.

Ponto da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Ponto dos guardas da illuminação publica.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Attestado de cumprimento de deveres do engenheiro Gustavo Mermond.—Ao Sr. thesouseiro para os fins convenientes.

Saunders Brothers & C.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1882

Emilio Pereira de Abreu.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Pereira Carneiro & C.—Sim, mediante termo de responsabilidade.

José Paulo Botelho, Visconde do Livramento e Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe a 1ª secção.

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Balthazar Gonçalves Machado.—Certifique-se.

Bernet & C.—Informe a 2ª secção.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Em vista da informação e do documento junto que ficará na 2ª secção, defiro a petição.

Soares do Amaral & Irmão.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Camara Municipal do Recife (*)

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE SETEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO CARNEIRO DA CUNHA

Aos 28 dias do mez de setembro do anno de 1881, achando-se reunidos no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Dr. José Francisco de Barros Rego, Barão de Nazareth, capitães Francisco Faustino de Brito, João Francisco Antunes, tenente Francisco Gonçalves Torres e José Ferreira Baltar, á 1 hora da tarde, o Sr. presidente occupando a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, foi unanimemente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, deu o official maior, servindo de secretario, conta do expediente, apresentando a redacção de um officio dirigido á presidencia e outro á Illma. Camara Municipal da côrte, os quaes sendo lidos foram approvados e assignados.

Apresentou mais as seguintes peças que foram lidas e tiveram o competente destino, á saber:

Um officio da Presidencia, de 17 do corrente, declarando em resposta as desta corporação de 11 de agosto ultimo, que annuia ao alvitre lembrado no citado officio de ir um empregado desta Camara ao Consulado extrahir a copia do lançamento da decima urbana de que carece esta corporação.—Que seja designado um dos amanuenses da secretaria para fazer este serviço.

Outro do mesmo communicando haver designado o paço da Assembléa Legislativa Provincial para reunir se a junta apuradora do 2º districto eleitoral desta provincia.—Que se façam as devidas communicações.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, remettendo um exemplar impresso da portaria expedida nessa data, modificando a de 25 de agosto e outro do decreto n. 8,1?7 de 21 de maio deste anno, dividindo a provincia em 13 districtos eleitoraes.—Que se façam as devidas communicações.

Outro do 1º secretario do Club Abolicionista convidando esta corporação para se fazer representar na sessão solemne que deve ser celebrada hoje no theatro Santa Isabel, para fazer-se entrega das cartas de liberdade aos escravos alforriados pelo mesmo Club.—A Camara resolveu fazer se representar nesta festa humanitaria e philantropica por uma commissão composta do Exm. presidente e vereadores Antunes e Baltar.

Uma proposta do Dr. Manoel da Trindade Peretti, para receber da quantia a que tem direito pela desapropriação do sobrado n. 1 da rua do Gervasio Pires dez contos de réis em apolices, nas condições estabelecidas em edital desta corporação datado de 26 de agosto ultimo, e quatro contos de réis em dinheiro que deve ser entregue no começo de outubro proximo vindouro.—Ao Sr. commissario de Policia.

Officio do fiscal da Graça remettendo a collecta dessa freguezia para o exercicio de 1881 a 1882.—Inteirada.

Outro do de Santo Antonio, de 26 do corrente, communicando que durante o intervallo da ultima sessão até aquella data nenhuma occurrencia deu-se digna de nota.—Inteirada.

Officio do administrador do matadouro da Cabanga, em 26 do corrente, remettendo o mappa da matança, e que foram para a caldeira 4 rezes da companhia de Carnes Verdes.—Inteirada.

Officio do fiscal de Santo Antonio remettendo um termo de infracção de posturas contra Francisco Dias Rodrigues Saraiva.—Ao procurador.

Outro do fiscal do Recife, remettendo um termo de multa contra o padre Manoel Moreira da Gama.—Ao procurador.

Outro do fiscal de Santo Antonio, remettendo outro termo contra os carroceiros da companhia Recife Draynage, José Francisco Bastos, Marcelino Francisco de Sant'Anna, Joaquim Leão Carneiro Pinto e Fabio Joaquim do Espirito Santo.—Ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo outro contra D. Josepha Martiniana Torres.—Ao procurador.

Outro do da Graça, remettendo um termo de multa contra Olympio Francisco de Mello.—Ao procurador.

Outro da presidencia da Associação Agricola, em 21 do corrente, solicitando a desapropriação de uma pequena casa que embaraça a abertura de uma rua, que se projecta para communicar mais facilmente o pateo da estação inicial da estrada de Limoeiro com a rua do Pilar.—Ao engenheiro para dar parecer sobre a conveniencia da desapropriação e valor do predio, e ao commissario de policia para entender-se com o proprietario.

Petição de Jezuino Ferreira da Silva, pedindo para murar um terreno em frente de sua casa n. 25 á rua do Rio no Poço da Pannella.—Informe o engenheiro.

Outro de Francisco de Pinho Borges, requerendo a entrega de documentos com que instruio uma petição que dirigio á esta Camara, pedindo indemnisação dos prejuizos que diz soffrer com a medida de impedir-se a entrada nesta cidade, de Carnes Verdes que o supplicante abate em Olinda.—Que se entregue os documentos.

Outro de Luiz Francisco de Paula Ramos pedindo para ser nomeado para um dos lugares de lançadores.—Aguarde opportunidade.

Outra de Bernardo Gomes de Souza, pedindo permissão para concertar suas casas da rua da Atracção ns. 33 e 35, prevalecendo a licença tirada em 8 de junho de 1880.—Não tem lugar por quanto expirou o prazo da licença.

Officio do administrador do Mercado Publico de S. José, communicando que tendo sido preso naquelle estabelecimento no dia 24 do corrente a parda Maria, por praticar actos de indecencia, e João Francisco das Chagas por oppor-se a prisão desta, e remettidos ao subdelegado respectivo, succedeu que meia hora depois entrou no mesmo estabelecimento a referida parda reproduzindo os mesmos actos.—Que se leve o facto ao conhecimento do presidente.

Petição de Luiz José da França Monteiro e Elesbão Joaquim Dias, pedindo para concorrerem á arrematação que se tem de effectuar sobre o imposto de 120 réis por carga ou volume de generos expostos no Mercado da Boa-Vista.—Resolveu-se que se mandasse publicar editaes designando á sessão de 10 de outubro para proceder-se a arrematação desse imposto nos Mercados da Boa Vista, Afogados, Graça e Poço da Panella, devendo as pessoas que se propõem a fazer ditas arrematações prestar a devida caução.

Passando se a segunda parte dos trabalhos, propoz o Sr. presidente que fosse considerada de nenhum effeito a nomeação para supplicante de fiscal de S. Lourenço da Matta, de Antonio dos Santos Bessone, para ser este lugar incompativel com o de ajudante do Correio que exerce o mesmo individuo, e porque tendo sido nomeado em sessão do 1.º de agosto até esta data não veio prestar juramento e bem assim a de Manoel Henrique de Oliveira Barros, que fôra nomeado para igual lugar da freguezia da Varzea, pelo ultimo motivo.—Foi approvada a proposta, votando contra os Srs. Drs. Democrito e Barros Rego.

Em seguida o mesmo Sr. presidente propoz para substituir o primeiro, o cidadão José Francisco Pereira da Silva e o segundo, o cidadão Quintino Carneiro de Vasconcellos, o que foi approvado.—Continuando com a palavra o mesmo Sr. presidente, lembrou que devia a Camara votar o requerimento apresentado pelo Sr. vereador Britto, em uma das ultimas sessões, em que propoz a mudança do nome da rua de Luiz do Rego, para o de Souto Maior, accrescentando que sendo hoje o dia 28 de setembro, anniversario da promulgação da lei que decretou a liberdade do ventre, propunha que se désse a uma de nessas ruas a designação de—28 de setembro.

O Sr. barão de Nazareth propoz igualmente que á rua do Livramento se désse o nome de Rio Branco, por ter sido o mais esforçado propugnador d'essa idéa grandiosa.—Tomando parte n'esta discussão diversos Srs. vereadores, ficou afinal resolvido que se désse á rua da Aurora o nome de Rio-Branco, e ao pateo do Paraizo o de Praça de 28 de Setembro.

Submettido á votação o requerimento adiado do Sr. Brito, foi approvado, sendo assim substituido o pelo nome de Souto Maior o de Luiz do Rego.—O Sr. Faustino de Brito apresentou os seguintes requerimentos que depois de lidos foram approvados.

Requeiro que se remetta ao Dr. chefe de policia, uma copia do edital d'esta Camara, em que determina o itinerario dos carros, carroças e cavalgaduras, n'esta cidade, e que se peça o seu auxilio para que seja cumprido o referido edital, bem como que se solicite igual auxilio para que não seja damnificada a arborisação que se está fazendo. Recife, 28 de setembro de 1881.—*Faustino de Brito.*

Requeiro que se designe dia para discussão do projecto de posturas sobre edificações.—Recife, 28 de setembro de 1881. Faustino de Brito.

O Sr. presidente, usando da palavra disse que para ser observado o edital, determinando o itinerario referido no requerimento do Sr. Brito era necessario que a Camara approvasse uma postura n'esse sentido pelo que apresentava a seguinte que foi aprovada, ordenando a Camara que fosse remettida ao presidente da provincia, para approval-a provisoriamente em quanto se reune á Assembléa Provincial:

Projecto de postura

A Camara Municipal do Recife propõe:

Art. 1.º O transito de carros, e outros quasquer vehiculos de conducção e transporte pelas ruas da cidade, ou de animaes com cargas, será feito segundo o itinerario apresentado pelo Dr. engenheiro.

Art. 2.º Os infractores incorrerão na multa de 5$, ou tres dias de prisão, e o dobro na reincidencia.—Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1881. José Marianno.

O mesmo Sr. presidente continuando com a palavra disse que tendo de começar o novo exercicio municipal, era de toda conveniencia que a Camara resolvesse sobre uma proposta relativa a creação de despachantes municipaes apresentada na sessão de 22 de junho ultimo.—Agitou-se a questão sobre poder ou não a Camara crear esses lugares, declarando o Sr. presidente que sendo a lei geral que regula todas as Camaras do imperio uma só, e havendo á da côrte, sem approvação de outro poder creado essa classe de empregado em 21 de outubro de 1854 claro era que esta corporação tinha a mesma faculdade.

Em vista d'este precedente foi resolvido que esta Camara podia, como a da côrte crear esses lugares.—Em seguida foi submettido a discussão a proposta referida que é a seguinte:

Proponho que a Camara no intuito de dar regularidade aos seus trabalhos e de acautelar os interesses do commercio, crie uma classe de despachantes, adoptando se para esse fim a seguinte resolução.—A Camara Municipal da cidade do Recife resolve:

Art. 1.º Fica creada no municipio do Recife, uma classe de despachantes municipaes, que se incumbirão de agenciar todo e qualquer despacho e effectuar os pagamentos dos impostos dividos pelos contribuintos, sob a responsabilidade de seu nome.

Art. 2.º Serão nomeados tantos despachantes quantas forem as freguezias, trabalhando indistinctamente em cada umas d'ellas.

Art. 3.º Os despachantes municipaes não perceberão ordenado, mas terão direito a cobrar das partes que lhes effectuarem os seus negocios, mil réis por cada despacho final, ou por cada conhecimento de imposto que paguem.

Art. 4.º Os despachantes municipaes serão nomeados e demittidos pela Camara, e obrigados a solicitar o titulo de sua nomeação, pelo qual pagará cada um 10$ para os cofres municipaes.

Art. 5.º O despachante que por negligencia, dolo ou malicia deixar de cumprir os deveres de seu cargo, dando lugar á prejuizos as partes pelas multas em que tenham ficado inclusas, é obrigado pela sua caução a restituição integral d'esse prejuizo.

Art. 6.º O emprego de despachante é incompativel com o exercicio de qualquer outro emprego ou cargo municipal.

Art. 7.º O despachante que exigir das partes como honorario de seu serviço mais do que está determinado, incorrerá nas penas de demissão.

Art. 8.º Todo o despachante é obrigado a determinar o lugar e a hora em que poderá ser encontrado facilmente pelas partes.

Art. 9.º Da data da publicação de presente resolução em edital, não será admittido a despacho negocio algum sem ser por intermedio dos respectivos despachantes municipaes, pela propria parte, seu caixeiro matriculado ou procurador constituido.

Art. 10. Nenhum despachante poderá entrar em exercicio sem haver prestado uma caução ou fiança no valor de 200$, não podendo nenhum vereador ou supplente juramentado ser seu fiador.—Depois de discutida foi approvada em sua integra.

Dada a hora o Sr. presidente marcou o dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, para a seguinte sessão, na qual tratar se-ha da preferencia da acquisição de um terreno para cemiterio de Afogados, e resolver-se-ha sobre as propostas para a collocação de placas, e deu por findo os trabalhos. De tudo se lavrou a presente acta, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior, servindo de secretario, escrevi.

José Mariano Carneiro da Cunha, presidente.—Francisco Faustino de Brito.—João Francisco Antunes.—José Francisco de Barros Rego Junior—Francisco Gonçalves Torres.

SESSÃO EXTRORDINARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1881

Aos 30 dias do mez de setembro de 1881, achando-se presentes ás 3 horas da tarde, no paço da Camara Municipal da cidade do Recife o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e vereadores Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque, José Francisco Francisco de Barros Rego, capitães, Francisco de Brito e José Francisco Antunes, tenente Francisco Gonçalves Torres José Ferreira Baltar e Barão de Nazareth, o Sr. presidente occupando a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

O official-maior, servindo de secretario, deixou de ler a acta da antecedente; por isso que sendo muito longa, e medeando apenas um dia entre a ultima sessão e a presente, não a pôde concluir.

O Sr. presidente declarou que esta sessão foi convocada principalmente para tratar se da acquisição de um terreno para cemiterio da freguezia de Afogados, e bem assim resolver sobre as propostas para a collocação de placas com o distico das ruas e numerações das casas.

Em seguida apresentou uma planta levantada pelo Dr. engenheiro d'esta municipalidade, dos tres terrenos que foram offerecidos para o referido cemiterio, pelos seus respectivos proprietarios.—Discutida largamente a questão por todos os Srs. vereadores, foi resolvido comprar-se um d'esses terrenos mais appropriados para a construcção do referido cemiterio.

Em seguida o Sr. Barão de Nazareth leu o seu parecer sobre a proposta apresentada na sessão anterior pelo Sr. Dr. Manoel da Trindade de Peretti, resolvendo a Camara aceitar letras do prazo de 6 mezes, vencendo os juros de sete por cento, que serão resgatadas logo que a camara o possa fazer, devendo lavrar-se na Secretaria o competente termo, no qual deve mencionar esta condição.

Passou-se, em seguida, a discutir a questão das placas, adoptando a Camara, depois de bastante debatida a materia, a resolução de preferir as de zinco, devendo aceitar a proposta que nas d'esta especie, offerecer mais vantagens, o que não foi feito na occasião por não se acharem na casa todas as propostas, que tendo sido remettidas ao Sr. vereador Loyo Junior para dar parecer não as tinha ainda devolvido, ordenando a Camara que se officiasse a esse Sr vereador, para que se dignasse devolvel-as, afim de que se podesse na proxima sessão resolver se essa questão.

Sendo 6 horas da tarde, o Sr. presidente levanta a sessão, marcando a seguinte para o dia 3 de outubro. De tudo se lavrou a presente acta, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior servindo de secretario, escrevi.

José Marianno Carneiro da Cunha, presidente.—Francisco Faustino de Brito.—Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque.—Francisco Gonçalves Torres.—José Ferreira Baltar.—João Francisco Antunes.—José Francisco de Barros Rego Junior.

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificções:

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro.

Francisca Maria da Costa Guimarães.—Pague a supplicante a multa a que está sujeta, e depois volte.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Concede-se, sendo observadas as disposições contidas na 2ª parte do art. 126 do Codigo das Posturas.

Joaquim Barbosa de Oliveira.—Observadas as prescripções do engenheiro, que estão de accordo com as posturas, concede-se.

Joaquim Moreira Reis.—Em vista da informação do engenheiro, nega-se a licença para a edificação do muro, e gradilho, concede-se porém o mais, sendo observadas as disposições dos arts. 79, 81, 84, 86, 94 e 98.

Josepha Maria da Conceição.—Assignando termo na Repartição das Obras Publicas, concede se, conforme a informação do engenheiro.

Joaquim da Costa Lima.—Concede-se, cumprindo o disposto do art. 97 das posturas, e seguindo em tudo o que indica o engenheiro em sua informação.

José Martins da Costa.—Como pede-se, observadas as disposições do art. 98 das posturas.

Manoel Antonio de Jesus. Nos termos requeridos, comtanto que nas obras a fazer sejam guardados os preceitos da arte na execução do serviço.

Manoel Fernandes Mascarenhas.—Como requer, cumprindo os arts. 94 e 98 do Codigo das Posturas.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lima.—Deferido, cumprindo as disposições do art. 98 das posturas.

Petições despachadas pelo Sr. Vereador Commissario de edificação, no dia 30 de janeiro.

Francisco Pinto de Carvalho.—Póde fazer o concerto de que trata, observando o disposto do art. 98 das posturas.

Francisco Antonio de Brito Filho.—Cumprindo o supplicante o que determina o art. 78 das posturas, como requer.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Defiro observando o supplicante o que dispõe o art. 98 das posturas.

João Ferreira Ramos.—Guardando o supplicante as disposições do art. 98 das posturas, concede-se.

Pelo Sr. Vereador Commissario de aferições:

José Joaquim Gonçalves Barros.—Como pede.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Manoel Antonio da Silva.—Como requer.

— 31 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de aferições:

Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Deferido.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Joaquim Geraldes.—Concede-se, observando o desposto no art. 126 da lei n. 129.

Minervino Avelino Souza Lima.—Em vista das informações, concede se.

Pessoa & C.—Como requer.

Jacintho de Souza & C.—Concede-se, guardadas as disposições dos arts. 54 e 55 da lei n. 1,129.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho.—Faça-se a transferencia requerida, e promova-se a cobrança do referido imposto.

João de Azevedo Pereira.—Não sendo o imposto de que se trata mensal, e sim annual, não tem lugar o que requer, e depois de pagar o que está a dever, dê se a baixa requerida.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 31 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Sebastião Antonio da S. Baima.

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 5 horas da tarde de 28 de janeiro.

A REDACÇÃO.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 18 DE JANEIRO DE 1882.

A politica está em ferias.

O jornalismo de Lisboa abrio um largo parenthesis de 8 dias, durante os quaes, por tacito, mas commum accordo, se teem abstido dos debates de qualquer natureza que sejam. Fel-o em attenção aos soberanos de Hespanha, aos homens mais influentes do seu governo e parte da sua côrte que se teem demorado entre nós; fel-o tambem porque, é observada e estudada de perto a nossa imprensa pelos representantes da imprensa estrangeira que em grande numero vieram a Lisboa.

Não se tem tratado, pois, senão de festas, quasi todas de caracter official: o povo portuguez não é facil de enthusiasmar, e muito menos com o espectaculo da côrte hespanhola.

A população da capital, cordata e digna, assistio áquellas dos festejos que lhe era dado presenciar, sem expansões, mas irreprehensivel, respeitosa e correcta. A isto chamam os correspondentes das folhas hespanholas que para cá vieram, frieza glacial e descortezia. E' gravissima injustiça, muito depois da imprudente publicação de dous artigos de propaganda iberica publicados no *Estandarte*, jornal canovista, e em *El Progresso*, periodico zorillista.

Para se ver o máo humor com que esses senhores estavam, basta ver os telegrammas —*Chueve copiosamente*, quando a verdade é que desde que chegaram os reis de Hespanha, ainda não cahio uma pinga d'agua.

Vieram na doce persuasão de que a visita de D. Affonso e de sua real esposa nos faria arrebatar de enthusiasmo!

MUTILADO

A isto dis uma folha progressista de Lisboa: « Estimamos que os jornalistas hespanhóes notassem que a recepção foi fria e glacial. Apreciaram com rigorosa exactidão a temperatura do enthusiasmo popular! Não protestamos contra essa informação, antes a corroboramos. Protestamos sim, e energicamente, contra a accusação de descortezes. O povo portuguez não faltou em cousa alguma aos deveres de uma hospedagem fidalga e digna, e não melindrou em cousa alguma os seus hospedes. Todos os partidos emmudeceram as armas para não perturbarem a harmonia das festas, até aquelles que d'ellas discordavam no seu pensamento e execução. Todos se esforçaram por acalmar asperezas discordantes e irritantes do descontentamento publico. Se não houve acclamações enthusiasticas, foi porque os enthusiasmos não se accommodam nem podem ser simulados; foi porque o povo portuguez com uma alta comprehensão dos interesses da sua autonomia, não quiz fazer manifestações, que em Hespanha e ainda além d'ella, poderiam ser interpretadas como um enfraquecimento no amor intransigente pela independencia nacional.

« O povo portuguez foi sério, foi digno, foi patriota, sem deixar de ser delicado e attencioso. A sua reserva que em nada offendeu os deveres de cortezia, tem o valor de um protesto contra equivocos que ella não quer de modo algum autorisar. »

Os jornaes conservadores e republicanos de Hespanha, são os que exploram as suppostas descortezias do povo portuguez, fazendo d'ellas arma de guerra contra o Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros, que aconselhou a viagem regia e acompanhou a ella os monarchas hespanhóes.

A visita d'agora é a filha segunda da entrevista de Cáceres, planeada e executada pelo Sr. Canovas del Castillo, e não é mais antepopular do que foi aquella, e do que o será a terceira ou quarta entrevista que se realise nas mesmas condições e com os mesmos pensamentos.

« Todas estas visitas e entrevistas, diz a folha progressista de Lisboa á que me refiro, podem ter sido e continuarão sendo festas reaes; mas não teem sido festas populares, nem o serão nunca, ou seja do Sr. Canovas, ou o Sr. Sagasta, ou o Sr. Martos que a ella presida. Entre nós hão de ser sempre festas e entrevistas ante-populares e profundamente antipathicas. Visto que os partidos em Hespanha exploram a *frieza* do povo portuguez a saber dos seus interesses partidarios, é conveniente que saibam e que essa frieza significa. A lição não é só para o Sr. Sagasta. E' tambem para o Sr. Canovas. E' para todos os partidos hespanhóes. »

Chama-se a isto, amigos redactores: pão, pão, queijo, queijo!

Algumas folhas hespanholas e outras portuguezas espalharam que o Sr. Anselmo Braancamp, chefe do partido progressista, daria um jantar ao Sr. Sagasta, presidente do ministerio hespanhol e chefe do partido progressista d'aquelle paiz.

A isto respondia o *Correio da Noite*, folha progressista — que nada lhe consta a tal respeito, e accrescentava:

« O Sr. Braancamp é chefe do partido progressista *em Portugal*. Fóra de fronteiras, nada tem de especial com os partidos que usem da mesma denominação ou sigam a mesma ordem de idéas. O Sr. Braancamp não tem mais razões para offerecer um banquete ao Sr. Sagasta, do que as teria para o offerecer ao Sr. Canovas del Castillo, ou a outro qualquer estadista hespanhol, se outro fosse, e não o Sr. Sagasta, o presidente de ministros que acompanhasse os monarchas hespanhóes. »

Tambem é terminante esta coarctada e leva muita agua no bico.

Em additamento á minha de 13, pela mala do *Tagus*, encontrarão em seguida os leitores a descripção dos festejos que se foram seguindo áquelles de que dava noticia então.

EXPOSIÇÃO D'ARTE ORNAMENTAL E DECORATIVA

A' inauguração

As salas abriram-se effectivamente ás 11 horas como estava determinado. Os convites tinham sido muito restrictissimos. A concurrencia de pessoas estranhas á côrte, ás duas camaras e ao alto funccionalismo, era muito pequena. Pouco depois da uma hora chegou el rei D. Fernando, que foi recebido pela commissão executiva composta dos Srs. Delphim Guedes, Fonseca, director da Academia de Bellas-Artes, Drs. Felippe Simões, e Aragão; architecto Monteiro, Vilhena Barbosa e Souza Viterbo, e por varios membros da grande commissão. A's 2 horas e meia deram entrada no palacio os reis de Portugal em companhia dos seus reaes hospedes, dando el rei D. Luiz o braço a rainha D. Christina de Hespanha e indo pelo braço do rei D. Affonso a rainha D. Maria Pia de Portugal. A rainha de Hespanha trajava tunica de velludo *Marron*, sobre o vestido de setim côr de perola, ornado de rendas tendo a frente da saia bordada a matiz, e lindissimo chapéo, em que se reproduziam as côres do vestuario. A rainha de Portugal, sobre *toilette* de setim de igual côr com enfeites de setim rosa de vanecido, levava uma elegante visita da mesma côr da tunica de D. Christina. Iam em sua companhia o principe, com o uniforme de guarda marinha, e o Sr. infante com o uniforme de sargento de artilheria. O sequito dos dous reis e de suas esposas, era numeroso. Iam com elles os membros do governo, o corpo diplomatico, diversos ministros de estado honorarios, alguns pares e deputados, officiaes generaes e diversos funccionarios superiores.

Os reis occuparam as cadeiras que estavam collocadas sobre o estrado, na sala da inauguração; formou se um semi-circulo entre o cortejo convidado para a ceremonia, e el rei D. Fernando leu um discurso inaugural, como presidente da commissão organisadora, fazendo sentir que das immensas riquezas e dos importantes documentos e monumentos que attestam a nossa grandeza passada e os descobrimentos e conquistas com que Portugal se tornou celebre, restavam ainda dessiminados pelo paiz collecções preciosas que convinha reunir e expôr para honra nossa e instrucção do publico, afim de servirem de estudo aos artistas e poderem ser geradoras de outros tantos estimulos para os progressos das artes. Sua magestade aquilatou o valor subido das collecções expostas, os esforços que houve em reunil as a dedicação de todos os que cooperaram para esse resultado, que tanto honra o paiz.

Depois de el rei D. Fernando relatar os trabalhos da commissão, o qual fez elogio, e de agradecer a cooperação dos expositores, leu el-rei D. Luiz e allocução congratulando se pelo importante facto a que vinha assistir na presença dos reis de Hespanha, louvando os esforços da commissão, á testa da qual via cheio de satisfação o rei seu pai.

As musicas tocaram os hymnos reaes, hespanhol e portuguez, e os reis e as comitivas passaram a examinar as salas em companhia dos membros da commissão executiva, e dos ministros, mostrando-se, como todos, sorprehendidos de tantas preciosidades alli reunidas. Por volta das tres horas e meia sahiram do palacio da exposição e dirigiam-se para a tourada.

El-rei D. Luiz, depois de ter acompanhado suas magestades as rainhas D. Christina e D. Maria Pia, voltou novamente ás salas, não só por se ter conservado n'ellas el-rei D. Fernando, mas para examinar as collecções, e gabar os esforços da commissão executiva na organisação da exposição.

A's 4 horas, á hora regulamentar, fechavam as salas da exposição, para abrirem á noite em que foram franqueadas ao publico mediante o respectivo bilhete de entrada paga. Hoje começa o preço de entrada ordinaria de 200 réis a vigorar. A' noite não se abrem ao publico as portas da exposição, porque vão os reis presencear d'ahi o fogo de artificio, que organisou no Tejo a respectiva commissão das emprezas das linhas ferreas, proprietarios de embarcações, e commercio maritimo.

Tourada da empreza no dia 12

Foi uma corrida esplendida. O gado que n'este tempo já deve estar fraco, em consequencia da alimentação, era, com excepção de tres ou quatro bois, gordo, forte e bravissimo, prestando se ás sortes, artisticamente executadas. A praça estava adornada com muito gosto. As paredes revestidas de verdura e grande quantidade de flores em que abundavam as camelias. Nos camarotes lindos ramos, que as senhoras depois deitavam aos lidadores. Trophéos escudos, com os monogrammes dos reis de Hespanha e Portugal e bandeiras das duas nações. As trincheiras pintadas tambem com as côres das bandeiras. Um luxo asiatico, nos artistas, e nas farpas; em tudo, uma elegancia apuradissima. Ao lado do camarote real haviam-se adornado mais seis para os membros dos estados dos dous monarchas, corpo diplomatico, governador civil e commandante das guardas municipaes, jornalistas estrangeiros, etc. Depois das 4 horas chegaram ao seu camarote o rei e a rainha de Hespanha, e a rainha e o principe herdeiro de Portugal.

N'essa occasião foi elevado o pavilhão real, uma das bandas que abrilhantavam a festa tocou o hymno real hespanhol, os espectadores puzeram-se de pé e todos os lidadores com e emprezario da praça formaram na arena em frente das magestades a quem agradeceram n'um cumprimento a honra da sua comparencia. Faltavam correr 5 bois. O que se seguia pertencia ser lidado pelo Sr. Alfredo Marreca, que, a pedido do publico, entrou na praça acompanhado do Sr. Alfredo Tinoco. O touro era bom, mas Tinoco não pôde então brilhar tanto como já lhe tinha acontecido n'outro boi; Marreca enfeitou o touro com bastantes ferros. D. Luiz do Rego foi admiravel no touro que picou. Ainda a pedido do publico appareceu na praça a farpear um boi o festejado cavalleiro Mourisca, que igualmente picou com aquella belleza da arte tauromachica que todos os amadores d'estes espectaculos já lhe conhecem. Roberto, Peixinho, Calabaça, Sancho, emfim todos foram merecedores dos unanimes applausos que o publico lhes endereçou, juntamente com alguns brindes. Houve uma pega, feita por um dos campinos, n'um boi que se recusava recolher ao curro, e ainda uma outra, concedida pela autoridade, mas para a qual saltaram á praça tantos *valentes* que afinal deu a scena em *charivari*. Quasi todos os lidadores offereceram sortes as pessoas reaes, que tambem applaudiram com muito agrado. A praça encheu-se completamente de espectadores, e nos camarotes havia senhoras com elegantissimas *toilettes*. A concurrencia de pessoas, nas ruas por onde deviam passar as pessoas reaes, era tambem enormissima; n'alguns sitios custavam a transitar as carroagens.

A' recita de gala em S. Carlos

Era deveras magestoso o quadro que offerecia a vasta sala de S. Carlos na recita de hontem, dada em homenagem ao rei e á rainha de Hespanha. O esplendor das *toilettes* das senhoras da côrte e do corpo diplomatico, que em grande numero a adornavam, e de muitas familias das mais abastadas de Lisboa e das provincias, que conseguiram obter camarotes para esta recita, o grande numero de senhoras, algumas em trajo de gala, que ornavam as platéas, a concurrencia extraordinaria em todos esses lugares, tudo fazia sobresahir em magnificencia o soberbo aspecto d'aquella bella sala.

Guarneciam os camarotes de 1ª, 2ª e 3ª ordem, 32 candelabros com 224 luzes. A' entrada para a tribuna real, pelo largo do Picadeiro, estava armado um bonito pavilhão, pintado de branco com arabescos dourados, e cortinas e sanefas carmezins, encimado com oito galhardetes com as côres hespanholas e portuguezas. Aos cantos o pavilhão tinha quatro estatuas com 32 luzes. O corredor que d'alli conduz á tribuna e á sala d'esta havia sido atapetado de novo e era illuminado por quatro lustres. Na tribuna fôra retocado o tecto e collocados novos tapetes, assim como na sala proxima, cuja mobilia é estofada de sêda adamascada, carmezim e amarella, sendo a da sala da rainha estofada de amarello.

A fachada do theatro estava vistosamente illuminada com tres frisos de gaz, havendo no terraço quatro vasos com florões, e globos illuminados tambem a gaz. Na rua do Outeiro até á frente do pavilhão formava em linha para fazer a guarda de honra o batalhão de caçadores 2.

Entre as principaes familias figuravam os Srs. marquez de Oldoini, condes de Ficalho de Villa Real, das Galveias, de Cabral, de Valbom, da Guarda, de Linhares, viscondes de Sacavem, barão de Mattosinhos, familias dos Srs. Daum Lorena, Ulrichs, Bensaudes, Carlos Santos, Barbosa du Bocage, Serpa, etc.

Muitas senhoras das familias mais distinctas estavam na platéa por não terem lugar nos camarotes.

A's 9 e meia horas entraram na tribuna suas magestades.

Todos os espectadores se pozeram de pé nos camarotes e platéas, executando a orchestra o hymno nacional hespanhol. N'esse momento o aspecto da sala era verdadeiramente deslumbrante.

Na tribuna tomaram lugar: no centro sua magestade a rainha D. Maria Pia, dando a direito ao rei D. Affonso, seguindo se el rei D. Luiz, que dava a direita á rainha D. Maria Christina e depois d'esta, o principe real.

A' esquerda da rainha D. Maria Pia ficou el rei D. Fernando seguindo-se o Sr. infante D. Augusto. A Sra. D. Maria Pia trajava elegantemente vestido vermelho, com a fita da ordem de Maria Luiza e a rainha Maria Christina, trajava vestido cor de perola com a ordem de Santa Isabel. Poucas vezes a sala de S. Carlos tem apresentado espectaculo mais imponente e magestoso.

A festa popular a 13, á noite, no Tejo

Verifica se hoje ás 9 horas da noite o fogo de artificio e illuminações no Tejo e suas margens. Esta festa está preparada para produzir um deslumbrante effeito de conjuncto.

O fogo de artificio é fornecido pelo pyrotechnico inglez James Pain, e por artistas portuguezes. Além do fogo, que é variado e abundante, haverá illuminações nos navios de guerra, mercantes e outras embarcações, montanhas da Outra Banda e Aterro.

Na linha d'esta margem a illuminação occupará um kilometro de extensão com dous renques de lanternas de côres e balões. O fogo pretende ser uma allusão á celebre batalha de Lepanto, havendo fógos crusados entre os navios, entrando oito peças de artilheria, fogos fluctuantes, etc., acabando com o incendio das embarcações, lembrança da destruição dos navios turcos.

Suas magestades e o corpo diplomatico foram ver o fogo, como n'outro lugar dissemos, do palacio da exposição, e serão ahi recebidos pela commissão do festejo e pela da exposição. No jardim ha cadeiras para convidados com acesso por meio de bilhetes.

As emprezas que concorrem para esta festa são as seguintes: o caminho de ferro do sul e sueste, o caminho de ferro do norte e léste, o caminho de ferro da Beira Alta, a parceria de navegação para Africa, a empreza de navegação para os Açores e Madeira, companhia *Thetis*, os vapores lisbonenses, companhia dos caminhos de ferro americanos; a companhia do norte e leste subscreveu com 1:500$, a da Beira Alta com 500$, a da navegação da Africa com 500$, os administradores da companhia *Thetis* subscreveram pessoalmente com 250$. Opportunamente indicaremos as outras subscripções que ainda não são conhecidas.

Merece o maior louvor a commissão d'este festejo que offerece ao publico uma diversão gratuita muito agradavel, a qual attrahirá grande numero de pessoas, tendo já contribuido para augmentar o movimento na cidade, e dando portanto movimento e lucro importante ao commercio.

Os vapores lisbonenses, illuminados recebem passageiros a bordo.

A's 9 1/2 estava á festa no seu auge. Visto de alto o panorama do rio e margem era phantastico. O Aterro mostrava no fundo escuro da noite duas extensas linhas de arabescos formatos pelas luminarias de cores, e para além na vasta bacia delimitada pelas salliencias curvilineas do dorso irregular das montanhas da Outra Banda, descriptas pelos fogachos ahi accesos, viam-se os contornos luminosos das embarcações, que fluctuavam nas diversas direcções, e uma multidão infinita de fogachos, balões venezianos, luminarias, e fogos que brilhavam sobre o rio, e n'elle esplendiam os seus raios.

Era maravilhoso o conjuncto. Só o nosso bello e vasto porto se presta a espectaculos taes, que excedem de certo ás festas venezianas nos tempos do seu esplendor. O povo occupa o vasto theatro do Aterro. Todos os predios da margem, todos os pontos altos da face da cidade que olha sobre o rio estão cheios de espectadores.

São 10 horas. Vai começar o fogo de artificio.

Passeio a Cintra

A' visita dos monarchas de Hespanha á Peninha foi tambem de grande apparato para os habitantes d'esta villa, que em grande numero correram á estrada por onde os reaes visitantes deviam passar. Duas philarmonicas do sitio tambem lhes prestaram cortezias.

A's 11 horas tendo já chegado o ministro, Sr. Serpa, chegaram tambem el-rei D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto e os seus ajudantes, todos vestidos ao campo, e a Sra. condessa d'Edla trajando um vestido de veludo amarello, forrado e granada. As musicas tocaram o hymno portuguez.

Entraram na Tapada e esperaram as visitas no largo do Picadeiro onde estavam duas barracas de campanha, uma armada sobre columnas de verdura e camelias e onde estava bem adornada uma mesa para servir o *lunch* e a outra para *toilette* das senhoras.

Perto do meio dia chegaram o rei e a rainha de Hespanha, a rainha de Portugal, os officiaes de serviço, ministerio e côrte hespanhola. A rainha D. Christina vestia de seda côr de chumbo; sua magestade a Sra. D. Maria Pia de veludo côr de peito de rola e arminhos brancos; todos os cavalleiros de tourista. A chegada deitaram girandolas de foguetes e as musicas tocaram o hymno hespanhol. Entraram na Tapada todos em burros.

Era pittoresco o cortejo. El rei D. Affonso, que montava um burro que tem fama em Cintra pela ligeireza, e que se chama o *Pulga*, quando entrou na Tapada, largou as guias e passou em gallope á frente de todos, gritando ao animalejo: « Olé! olé! burrico! » Grande alegria de todos. Feitos cumprimentos, foram todos visitar o palacio, e pouco depois voltaram para tomar assento a mesa, onde lhes foi servido um abundantissimo e delicado *lunch*. El rei D. Fernando deu a direita á rainha de Hespanha e á esquerda sentou-se a de Portugal. Defronte a Sra condessa d'Edla, tendo á direita o rei D. Affonso O Sr. D. Fernando cumprimentou n'um mimoso brinde el rei D. Affonso, que lhe agradeceu. Acabada a refeição, foram todos ver a quinta e o *chalet* da Sra. condessa, e depois regressaram a Lisboa. Depois de correrem os lugares mais pittorescos da quinta sahiram todos os reaes visitantes e os seus convidados e subiram para os trens que os aguardavam. O cortejo era de 15 carruagens. Na da frente iam as duas rainhas e D. Affonso; era um carro descoberto, e n'elle traziam suas magestades junto de si dous elegantissimos cestos de camelias, das melhores que sua magestade D. Fernando possuia na sua bella collecção.

A parada

A' uma hora da tarde de 14, os reis de Hespanha e de Portugal, acompanhados por numeroso e luzido estado maior, dirigiram se ao Aterro e ahi passaram revista aos dous regimentos de artilheria, seguindo depois para a Praça do Commercio, onde se achavam formados os restantes corpos da divisão, pela fórma indicada.

Finda a revista, que foi acto imponente, o estado maior general seguio pela rua do Ouro pela fórma seguinte: abria o prestito um piquete de cavallaria municipal; seguiam-se os officiaes ás ordens de el-rei, os Srs. capitães Thomaz Rosa e Bocage e pouco depois suas magestades el-rei D. Affonso e a sua esquerda el-rei D Luiz; o principe real D. Carlos, o ministro da guerra, officiaes das duas comitivas reaes, dez generaes portuguezes, officiaes superiores de varias armas, e do Ministerio da Guerra, um piquete de cavallaria municipal, outro de cavallaria 3, e como guarda de honra um esquadrão de lanceiros de Victor Manoel. Os dous monarchas montavam soberbos cavallos castanhos, tornando-se notado el-rei D. Affonso pela maneira elegante como se senta na sella e por outros dotes de perfeito cavalleiro.

Suas magestades apresentaram se ambos com a gran cruz da Torre e espada, bem como o principe real, que trajava o seu uniforme de alferes do regimento que tem o nome de seu avô, o unificador de Italia. Os reis, ao passarem no Rocio, em frente da magestosa tribuna, onde se achavam suas augustas consortes, fizeram a continencia, e todo o estado maior foi collocar-se junto do theatro de D. Maria, a ver o desfilar das tropas. A continencia foi feita com regularidade, marchando todos os corpos com firmeza e disciplina, distinguindo-se pelo seu ar marcial e irreprehensivel em todos os actos da formatura, os batalhões dos alumnos do collegio militar e dos marinheiros.

A multidão dos espectadores impressionou-se agradavelmente ao vel-os e em varios pontos romperam palmas e foram lhes levantados muitos vivas. Das janellas as senhoras acenavam com os lenços. A passagem das forças durou uma hora e um quarto. Todos os corpos apresentaram se n'um estado de asseio inexcedivel e mereceram unanimes elogios, tanto dos portuguezes como dos estrangeiros. A parada de hontem foi, pois, uma das festas militares mais brilhantes que se tem feito em Lisboa.

Findo o desfilar das tropas, os dous monarchas vieram a frente da tribuna e saudaram as rainhas, seguindo depois com o estado-maior, pela rua Nova do Carmo, rua da Almada, em direcção ao paço.

As rainhas D Christina e D. Maria Pia seguiram depois em carroagem pelo Chiado.

A força em parada foi de cerca de 10,000 homens, 700 cavallos e 78 boccas de fogo, sendo seis de marinha, de desembarque e 72 krupps, dous corpos de artilheria.

A policia foi regularmente feita e não houve, segundo consta, desaguisado algum de importancia.

O baile da Associação Commercial de Lisbôa

Foi esplendido e extraordinariamente concorrido o baile de ante hontem dado no palacio de S. Sebastião da Pedreira por uma delegação da Associação Commercial. Começou depois das 9 horas e terminou proximo das 7 da manhã. Conservou-se sempre animado. A familia real chegou depois das 11 horas, sendo recebida pela dona da casa e pela commissão promotora da festa.

A' sua chegada queimou se um bonito fogo de artificio, nos jardins, cuja illuminação, a gaz, balões venezianos e lanternas de côres, produzia um effeito encantador, por entre a folhagem das aleas, descrevendo se na frouxa claridade do ambiente as fórmas das plantas e arbustos.

Na primeira quadrilha, el rei D. Luiz dançou com a rainha de Hespanha, el-rei D. Affonso com a rainha de Portugal, o principe D. Carlos com a esposa do Sr. Carlos dos Santos, o Sr. D. Fernando com a esposa do Sr. Dr. Luiz Jardim, e o Sr. infante D. Augusto com a filha do Sr. Carlos dos Santos.

Sua Magestade el-rei D. Luiz, em outras quadrilhas, dançou com a Sra. condessa da Silva Monteiro e com a esposa do Sr. Henry Burnay. O principe real D. Carlos dançou com a Sra. D. Sophia Ribeiro da Silva, filha do Sr. Visconde de Ribeiro da Silva.

Viam se alli muitas *toilettes* variadas e riquissimas, mas entre ellas notava-se a da elegante esposa do Sr Dr. Jardim, a qual, além do bom gosto do vestido apresentou magnificas joias.

Sua magestade a rainha D. Maria Pia apresentou se com um lindo e rico vestido de setim azul celeste bordado a matiz e oiro, ornado de rendas de Inglaterra e flôres côr de rosa.

Nas salas não podiam cabir mais convidados. Todas as ornamentações internas do palacio chamavam as attenções geraes. Das illuminações externas, a que sobresahia, sem duvida, pelo bello effeito que produzia, era a do jardim e parque. A vivenda de S. Sebastião da Pedreira, como se sabe, é principesca em tudo.

A familia real retirou-se do baile depois das tres horas da manhã.

O Sr. presidente da Associação Commercial, conselheiro Chamiço, e o Sr. Margiochi, par do reino e genro da dona do palacio, dançaram com as rainhas.

A Associação Commercial foi o mais solicita e delicada possivel com todos os seus convidados.

Os dous bufetes foram profusamente servidos.

A illuminação das fachadas e do lago e jardim de entrada eram de um gosto aprimorado.

Passeio fluvial

Suas magestades el-rei D. Affonso e el-rei D. Luiz, e suas altezas, acompanhados pelos Srs. presidente do conselho e ministro da marinha e suas comitivas, embarcaram no dia 15 á 1/2 hora da tarde no caes de Belem para as galeotas reaes, e seguiram estas rio acima atracando ao couraçado *Vasco da Gama*, onde suas magestades subiram e se demoraram cerca de quarto de hora a examinar esse magnifico vaso de guerra. A' chegada ao couraçado, um dos navios deu a salva da ordenança.

Todos os outros navios da armada tinham já embandeirado em arco, subindo a marinhagem ás vergas, para os vivas do uso, quando as pessoas reaes largaram do caes de Belém.

A galeota real chegou á ponte do arsenal pelas duas horas; e as outras galeotas, que lhe formavam o cortejo naval, chegaram alli pouco depois.

No entretanto sahiram do paço as rainhas senhoras D. Maria Pia e D Christina, em carroagem descoberta e dirigiram-se ao arsenal da marinha, onde se encontraram com el-rei D. Luiz e el-rei D. Affonso, que desembarcavam alli quasi na mesma occasião.

Foi, pois, pequena a demora no arsenal, seguindo logo para a praça dos touros, onde chegaram ás 2 1/2 horas.

No Aterro, em toda a sua bella extensão, e nas pontes e caes da margem norte, milhares de pessoas aguardavam a passagem das galeotas reaes, que offerecem por sua opulencia, uma bella vista em o nosso rio, movidas pela força de centenares de remos.

A tourada por distinctos amadores, offerecida por Alfredo Anjos

A praça estava elegantemente ornada com bandeiras, trophéos, verdura e flôres. A enchente era completa, extraordinaria. A trincheira falsa estava tambem cheia de espectadores e entre elles alguns jornalistas hespanhoes. A's duas e meia horas da tarde chegaram suas magestades e altezas. As quatro bandas marciaes, collocadas em varios pontos da praça, tocaram o hymno hespanhol, e os espectadores pozeram-se de pé e descobriram-se. Minutos depois de apparecer a azemola com as caixas das farpas e rodeada do valente grupo dos forcados começou o espectaculo. A ceremonia das cortezias, a mais magestosa n'estas diversões, foi imponente e provocou muito enthusiasmo.

Eram seis os cavalleiros magnificamente montados e trajando com muito luxo e elegancia, os Srs. Alfredo Anjos, Carlos Relvas, Antonio Vellez Caldeira, D. Antonio de Portugal e Henrique Martins, rodeados de quadrilha de bandarilheiros, que faziam parte os tres irmãos Maniques, Antonio Diogo e Raphael, Alfredo Tinoco e outros, e dos arrojados moços de forcado, Eduardo Rebello de Andrade, D. Alexandre Villa Real, D. José de Mascarenhas, Barros Lima, Queirez, Antonio Martins, D. João Paraty e mais dous ou tres, de cujos nomes nos não lembramos. O grupo dos moços de curro, de que era abegão um veterano da velha guarda, o sympathico Frederico Ferreira Pinto, completava o brilhante cortejo tauromachico. Dez cavallos de combate, levados á mão por criados de libré galoada, formavam o fundo do quadrado. O aspecto da praça era então deslumbrante.

A multidão rompeu em applausos enthusiasticos e, pedindo o hymno da carta, foi este executado pelas quatro bandas marciaes, emquanto os garbosos cavalleiros fizeram com a maxima mestria as cortezias do estylo. O combate correu sempre ao agrado dos amadores. Não fazemos elogios especiaes. Andaram todos bem, com coragem e conhecimento da tauromachia, sobresahindo, comtudo, como os mais felizes, para não dizer os mais habeis na lide, os Srs. Carlos Relvas, D Antonio Calveias e Alfredo Anjos, como cavalleiros, irmãos Maniques e Tinoco, como bandarilheiros, e Rebello de Andrade, Ramos Lima, D. João Paraty e D. Alexandre Villa Real, como moços de forcado. Os applausos foram calorosos para todos. Suas magestades as rainhas lançaram constantemente sobre os lidadores formosos *bouquets* e saccos de seda, com as côres hespanhola e portugueza, contendo *bon bons* e confeitos. Os reis e principes atiravam com massos de charutos. Os maiores applausos, os mais prolongados e enthusiasticos foram os que recebeu o Sr. Alfredo Anjos, o generoso mancebo que tão bizarramente offerecêra a tourada aos augustos hospedes. Suas magestades as rainhas offertaram lhe esplendidas corôas, e de todos os lados da praça lhe foram lançados *bouquets*, confeitos, charutos, corôas, e outros muitos brindes. Os espectadores, todos de pé, davam lhe applausos e accenavam com os lenços. Os differentes grupos dos lidadores vieram então á praça, bem como o Sr. Horta, director da corrida, e o lavrador o Sr. D. Caetano de Bragança, colhendo todos calorosas salvas de palmas.

O gado, apezar de fraco e pouco corpolento, era bravo e prestava-se ao torneio. Houve alguns incidentes graciosos que provocaram a hilaridade. Tres touros saltaram a trincheira falsa, que estava cheia de espectadores, e correram-n'a de lado a lado, causando muitos boleos e cambalhotas, sem molestar pessoa alguma. Tudo galhofa e divertimento. A corrida terminou quasi á noite.

Os lidadores foram para a praça e sahiram d'alli em magnificos *landaus*, tirados a quatro e com criados de libré e empoados. O prestito era apparatoso e brilhante

Os touros apresentaram-se no circo com vistosas *monas* e a todos os lidadores o Sr. Alfredo Anjos offereceu *bouquets* esplendidos e *monas* riquissimas.

Dizem-nos que el-rei o Sr. D. Affonso agraciára o Sr. Alfredo Anjos com a commenda de Carlos III.

O Sr. Alfredo Anjos offereceu hontem um esplendido banquete aos seus companheiros na funcção tauromachica.

Recita de gala no theatro de D. Maria II, a 15

O theatro de D. Maria apresentou-se hontem opulento de galas. A illuminação era esplendida e a entrada achava-se adornada com muita elegancia. A escada que conduz aos camarotes e ao salão nobre estava atapetada de aveludados tapetes e guarnecida de vasos de formosissimas camelias, assim como os vãos das janellas onde esplendem muitas plantas de folhagem de recortes rendilhados.

O salão nobre, igualmente coberto de fino tapete, tinha ao centro de um massiço uma formosa e rara palmeira a *Levingistonia australe*. Guarneciam este massiço as centaureas de bordaduras com hera e rosas do Japão nos seus mais brilhantes matizes, avultando o numero de variedades. Calcule-se o effeito d'esta profusão, considerando que só do Porto vieram 12,000 camelias.

Nas columnas enroscam se as trepadoras heras, enlaçando na sua folhagem verde-escuro as rosas do Japão de côres variegadas. Hygrinaldas pendentes, que em muito adornam a galeria que circunda aquelle recinto.

Os gabinetes ao lado do camarote real acham-se enfeitados de plantas rarissimas e de jarras preciosas.

Os camarotes e a platéa acham se completamente cheios, destacando se os lugares luxuriosos toilettes onde figuravam as rendas preciosas, os setins, os veludos, e as sedas. Muitas senhoras tinham bouquets. O aspecto dos camarotes e da platéa esmaltada de muitas damas, com a prodigiosa illuminação da sala, e a opulentosa armação da tribuna era na verdade deslumbrante.

A' chegada de suas magestade a orchestra tocou o hymno, estando as actrizes e actores da companhia em pé no palco, com *toilettes* de gala, e tendo na mão perfumados *bouquets* de delicadas flôres. Ao mesmo tempo dos camarotes de 3ª ordem soltaram se avesitas enlaçados de fitas de seda com as côres da bandeira hespanhola, que produziam vistosos zigs-zags no seu voltear doudejante. As petalas de flôres vermelhas e amarellas, de mistura com os fragmentos de folhas de ouro e prata, caiam n'uma chuva profusa sobre os espectadores, que se conservavam de pé

Terminado o hymno as actrizes arrojaram do proscenio os seus ramilhetes de violetas e camelias.

O desempenho da *Mantilha de renda* foi muito para applausos por parte de Virginia Rosa Damasceno, Brazão, Emilia Candida e Augusto Rosa. A comedia *Sociedade onde a gente se aborrece*, que el rei D. Affonso tinha pedido que fosse representada, em vez do espectaculo que estava designado, afim de poder confrontar os desempenhos nos dois theatros hespanhol e portuguez, foi perfeitamente representada. Os artistas effectivamente esmeraram-se e aos monarchas hespanhoes devemos ter produzido boa impressão aquelle desempenho magistral. Bem merecem pois Gertrudes, Virginia, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Luiza Lopes, Maria Adelaide, Emilia Candida Antunes, João Rosa, Brazão, Augusto Rosa, Baptista Machado, Taveira, Macedo, Antunes, Costa, e todos os que n'essa composição admiravel de espirituosa critica concorreram para tão bello conjuncto pelas excellencias da interpretação, não devendo caber menos louvores ao ensaiador Aristides Abranches, que é tambem um escriptor de ha muito festejado.

A recita acabou muito tarde. Eram 9 horas e 35 minutos quando os monarchas chegaram.

Partida para Villa-Viçosa

Partiram a 16 para o Barreiro, d'onde seguem pela via-ferrea para Villa Viçosa, a familia real portugueza e seus augustos hospedes. Embarcaram em Belém nos escaleres da corveta Bartholomeu Dias, e n'este navio seguiram até o Barreiro, indo para a ponte tambem nos escaleres.

Tres dos salões que formam o comboio real que transportará os augustos viajantes a Estremoz, pertencem ao caminho de ferro do Minho, e foram transportados hontem em fragatas da estação de Santa Apolonia para o Barreiro.

Recomeçaram hontem os trabalhos parlamentares. Continuou ainda a junta preparatoria na approvação da pareceres das commissões de verificação de poderes. Poucos faltam agora.

E' hoje que deve proceder-se á eleição da lista quadrupla da qual o poder moderador ha de escolher o presidente e vice presidente.

Ardeu o convento das religiosas de Sá em Aveiro. Uma freira e tres religiosas que alli existiam foram salvas.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.° DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias da Europa

O vapor inglez *Araucania*, da linha do Pacifico, que hontem passou para o sul, trouxe-nos noticias da Europa, que alcançam, do ultimo porto de sua escala—Lisbôa—, até 18 de janeiro, hontem findo, assim adiantando 5 dias ás noticias recebidas anteriormente.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

O projecto de revisão da constituição seria apresentado á Camara logo que a mesa estivesse constituida, e ao Senado logo depois da votação da Camara.

A reunião dos deputados de Paris adherio ao projecto de interpellação da extrema esquerda acerca da politica geral do ministerio, mas decidio juntar-lhe a questão da manifestação blanquista.

Torna a circular em Paris o boato de modificação ministerial, e de um pretendido desaccordo produzido entre o ministro do interior e o presidente do conselho. Ao mesmo tempo falla-se da retirada provavel do Sr. Allan-Targé, ministro das finanças

As folhas mais autorisadas de Paris desmentem, porém, o boato.

« Não ha dissentimento algum, nem houve entre o Sr. Gambetta e Waldeck Rousseau. Nunca se pensou na retirada do Sr. Alan-Targé. O ministerio apresentar-se-ha nas Camaras tal qual como está constituido. Todas as questões que se achavam pendentes quando elle foi constituido, são apreciadas da mesma maneira por todos os ministros, e por conseguinte se ellas levantarem discussões na Camara, ou no Senado, um membro do gabinete sustental-as-ha em nome de todos os seus collegas.

« Por outro lado é preciso convir que em nenhuma secretaria de estado se produzio incidente algum de natureza a compromettar a responsabilidade especial do seu chefe.

« E' portanto preciso desmascarar absolutamente o manejo, que consiste em representar o gabinete como dividido acerca de pontos em que está de accordo. De facto, o gabinete continúa a ser o que era. Nada está mudado; ha apenas duas mentiras mais. »

Já não está em Paris nenhum dos delegados que haviam sido encarregados de negociarem a renovação do tratado de commercio. O Sr. Crowe e Batemau partiram para Londres. No dizer do *Daily News*, tentaram antes uma ultima diligencia junto do governo francez, submettendo lhe contra propostas relativas aos tecidos de algodão e lã, que não foram aceitas pelo Sr. Rouvier por não estar autorisado a fazel-o.

O resultado das negociações parece agora um pouco compromettido.

Na Inglaterra, porém, ainda não se perdeu a esperança, sendo ella fundada nas ultimas eleições senatoriaes.

O receio de visitar os proteccionistas do Senado, e de os tornar hostis ao seu projecto de revisão, foi, segundo o *Daily News*, uma das principaes razões que impediram o Sr. Gambetta de consentir nas reducções da pauta reclamadas pela Inglaterra.

Agora que o resultado das eleições lhe assegura uma maioria muito séria e firme no Senado, é possivel que as cousas mudem de figura, e, por conseguinte, que o gabinete francez faça novas propostas ao governo britannico.

Foi assignado o convenio entre o governo da regencia tunesina, e uma companhia franceza para a construcção do porto de Tunis.

O general Saussia vai propôr a creação de um exercito na Africa franceza, e outras reformas militares, mas sómente depois da pacificação ser alli completa.

Uma circular do Sr. Davés, ministro da agricultura, convida os prefeitos dos departamentos phylloxerados a favorecerem a creação de viveres de videiras estrangeiras.

Diz um despacho de Tripoli, com data de 5 de janeiro, que, segundo noticias vindas de Sahara, perto de Ghadamés, foram assassinados treze padres da missão argelina.

Parece que os assassinos foram os mesmos que fizeram a carnificina da missão Filaters.

INGLATERRA

O ministerio inglez está resolvido a proceder energicamente na Irlanda, tendo já approvado e elogiado as recentes medidas adoptadas pelo Sr. Forster para tornar o papel da policia mais efficaz; os magistrados receberam convite para redobrarem o zelo afim de assegurarem a ordem e para executarem a lei de coerção.

O *Daily News* publica uma importante carta do Sr. Labouchère, deputado por Northampton e director do jornal o *Truth*, propondo para pacificar a Irlanda, a concessão de meia independencia á grande ilha, isto é, a autonomia no concernente aos negocios puramente irlandezes. Resta saber se o Sr. Labouchère tem procuração do povo irlandez, para assim lhe advogar os interesses.

O Sr. Forster conferenciou com a rainha Victoria acerca do estado da Irlanda. O governo inglez entende que a situação reclama novas medidas extraordinarias.

Em conselho de ministros reunido recentemente, o governo inglez accordou em que convinha conservar encarcerados ainda os Srs. Parnell e Dillon e outros implicados nas desordens da agitação agraria.

Sanccionou as providencias recentemente adoptadas pelo Sr. Forster, com o fim de tornar mais efficaz a acção policial na Irlanda.

E resolveu que se recommendasse aos magistrados que redobrem de zelo, para assegurar a ordem e fazer cumprir a lei de repressão.

— Ha pouco tempo, prendeu a policia, no caminho de Cark, um individuo chamado O'Connell, ao qual foram encontrados papeis que provavam haver elle tomado parte n'um grande numero de ataques a mão armada, e n'outros actos de violencia destinados á intimidar os proprietarios e os rendeiros irlandezes.

As investigações a que se procedeu mostraram que O'Connell tinha espalhado, por meio de proclamações e de intimações ameaçadoras, assignadas com o nome de *Captain Moonligt* o terror no condado de Cork onde exercia uma verdadeira tyrannia occulta.

O mysterioso *Captain Moonligt* tinha-se tornado famoso em todo o condado.

Desde que foi encarcerado, O'Connel perdeu ao mesmo tempo o seu prestigio e o seu valor; tem feito revelações importantes á policia, e dado os nomes de muitos membros do bando a que pertencia. Em vista d'estas revelações, a policia prendeu mais doze individuos.

Ao contrario do que affirmam varios jornaes, que annunciam o rompimento das negociações para o tratado do commercio entre a França e a Inglaterra, o *Daily Telegraph* diz que estão quasi resolvidas as difficuldades que haviam a respeito das lãs, e que apenas faltam remover as difficuldades concernentes aos algodões.

O mesmo jornal repelle a idéa de se admitirem os vinhos alcoolicos a preços reduzidos para vexar a França; porquanto isso desenvolveria o vicio da embriaguez na Inglaterra.

A pretensão do governo dos Estados Unidos de garantir, por si só, a neutralidade do canal de Panamá, levantou, como se sabe, immensos protestos na imprensa de Londres.

Segundo uma das folhas mais acreditadas de Londres, aquella pretensão foi igualmente mal acolhida pelo governo britannico. Parece que o chefe do *Foreign Office* tenciona responder á nota do Sr. Blaine, em que a referida pretenção foi omittida, oppondo lhe o direito das gentes, e além d'isso o tractado de Bubwer Chaytou, que admitte a Inglaterra a compartilhar a fiscalisação do canal dos Estados-Unidos.

A objecção não admitte replica, e o governo de Washington havia previsto, tanto assim que, antes da entrega da nota, fez fracas diligencias junto do governo inglez, para obter a revisão do tratado em questão.

ALLEMANHA

Uma interpellação dirigida ao principe de Bismark, n'uma recente sessão do Reichstag, proporcionou ao chanceller do imperio uma nova occasião de sustentar as suas doutrinas economicas. Um deputado perguntou se o governo tenciona modificar no interesse dos operarios a legislação sobre as fabricas, e especialmente prohibir o trabalho do domingo, restringir o trabalho das mulheres, e limitar a duração do dia de trabalho dos homens.

O principe de Bismark, na sua resposta, elevando se muito acima d'essas questões especiaes, estabeleceu em principio que a base da reforma economica e social, que elle prosegue é a reconstituição das corporações operarias.

Segundo elle, essas corporações devem ser resuscitadas e devem monopolisar as suas industrias.

O seguro deve ser obrigatorio.

O principe de Bismark reconheceu no emtanto que a população operaria acolheu mal os seus projectos economicos, e confessa que não tem a menor esperança de os ver adoptar pelo Reichstag.

O magnifico desenvolvimento do commercio e da industria no seculo presente é originado principalmente pela liberdade do trabalho e pela liberdade das permutações, diz o *Temps*, muitas pessoas não reconhecem este facto e preconisam, pelo contrario, como panacéa economica e social, a volta do regimen protector e o restabelecimento das corporações operarias, accrescenta a mesma folha que não combate o proteccionismo.

O discurso pronunciado pelo Sr. de Bismark, pareceu fraco a toda a gente. Depois do rescripto real, esperava se da sua parte uma attitude mais triumphante.

Em Berlim succederam se os conselhos de ministros, por causa da abertura da Dieta da Prussia no dia 14

O gabinete assentou definitivamente as bases do projecto de lei ecclesiastica, que foi um dos primeiros assumptos submettidos ás camaras.

A *Gazeta da Cruz* confirma que o referido projecto é pura e simplesmente a reproducção da lei de 14 de julho de 1880 sobre os poderes discripcionarios; e ha quem diga que o principe de Bismark lhe juntou novamente os artigos que a Dieta havia rejeitado n'aquella epoca.

O parlamento allemão approvou a 12, por 233 votos contra 115, a proposta do Sr. Winthorst revogando a lei de maio, que prohibe o exercicio das suas funcções aos ecclesiasticos não autorisados pelo Governo Imperial. As diversas ordens do dia motivadas, propostas pelos conservadores nacionaes liberaes, foram todas rejeitadas.

Tem causado grande impressão, tanto na Allemanha como no estrangeiro, o rescripto imperial.

Os jornaes de Paris occupam-se muito do referido documento, e as folhas inglezas consideram a publicação do rescripto como um verdadeiro golpe de estado, que poderá ser seguido de uma grande crise constitucional.

A *Gazeta de Vor*, nota, a proposito do rescripto real, que se o Sr. de Bismarck, podesse referendal o, como presidente do conselho de ministros da Prussia, não deveria fazel o na qualidade de chanceller do imperio, cujo governo pertence propriamente ao conselho federal.

AUSTRIA HUNGRIA

Entende se em Vienna que a nota collectiva entregue ao khedive não muda em cousa alguma a situação.

O gabinete de Vienna, assim como os das outras potencias querem o *statu quo* no Egypto, mas comprehendendo tambem a situação actual do Egypto em face da Porta Ottomana.

Qualquer tentativa para mudar o estado de cousas actual, seria considerada como susceptivel de prejudicar o *statu quo*; se uma intervenção se tornasse indispensavel a Austria reivindicaria tanto para si como para os outros gabinetes um direito de participação igual ao da França e Inglaterra.

Tal é pelos modos a linguagem dos jornaes officiosos.

Todos os boatos de annexação proxima da Bosnia e da Herzegovina, são desmentidos pelo governo de uma maneira cathegorica. Em Vienna pensa se unicamente na applicação da lei militar, que exigirá muitos mezes. Nunca se tratou de annexação.

RUSSIA

D'entre os individuos presos durante as desordens de Varsovia, trezentos serão julgados pelos tribunaes ordinarios, os demais foram postos em liberdade.

O czar dirigio, uma carta autographa ao general Ignatieff, informando-o de que possue toda a sua confiança.

EGYPTO

Do Cairo annunciam que a carta programma que o *Times* attribue ao coronel egypcio Araby bey é apocripha.

Outra versão diz que a supposta carta de Arabi-bey foi escripta por um viajante inglez, que havia formulado por esse meio o programma do partido nacional, mas que a referida carta foi acceita por Arabi-bey.

Outro despacho de Cairo, diz que aquelle estadista fôra nomeado sub secretario do Ministerio da Guerra, e não ministro como a principio se disse, e que a sua nomeação é considerada como terminação do incidente militar.

O ministro da guerra declarou em conselho de ministros que o exercito não suscitaria nenhuma questão.

A Camara dos Delegados, occupa-se em formular o seu regulamento interno, e tenciona estabelecer o principio da responsabilidade ministerial perante a Camara, excepto no que se refere ás obrigações internacionaes.

A nota collectiva que foi entregue ao khedive, recorda que a Inglaterra e a França fizeram saber a elle khedive a vontade que ambos tinham de o apoiar contra todas as difficuldades e diz que nas condições actuaes as duas nações consideram a conservação d'elle no throno como garantia unica do futuro, e de prosperidade para o Egypto, que tratarão de remover tudo quanto possa motivar complicações que venham ameaçar o Egypto, quer no interior, quer no exterior; e que hão de evitar todos os perigos que o Egypto poderia receiar.

O *Temps*, reproduzindo a nota collectiva a respeito do Egypto, faz notar que a attitude da Allemanha n'esta questão como em todas as que se referem aos interesses francezes no Egypto, é de reserva hungara.

GRECIA

Em seguida ao encerramento forçado dos estabelecimentos postaes gregos na Turquia, o governo hellenico resolveu usar por sua vez de represalias; e com effeito foi annunciado officialmente tanto na capital da Grecia, como na da Turquia que de hoje para o futuro o correio grego não expedirá nem aceitará cartas com sellos turcos; que a correspondencia deverá ter lugar exclusivamente por intermedio dos estabelecimentos postaes francezes.

ILEGIVEL

MUTILADO

Os negociantes gregos e turcos são consideravelmente prejudicados com esta medida, que só será revogada se for estabelecido o antigo estado de cousas.

TURQUIA

Um jornal francez diz que estão em Constantinopla 36 officiaes prussianos para organisar o exercito ottomano.

O sultão tem já administradores, e financeiros allemães, e seu exercito vae ser constituido á prussiana, pelo que se vê a Turquia será uma Satrapia allemã onde o principe de Bismarck, fará o que quizer.

HESPANHA

O gabinete Sagasta deu decididamente um passo pouco seguro e talvez menos acertado, resuscitando contra a imprensa os antigos temores e oppressões canovistas. A denuncia dos jornaes *El Provenir*, *El Progresso*, etc., provocaram uma imponente manifestação da imprensa avançada.

Os onze orgãos mais importantes do partido democratico publicaram uma declaração commum na qual manifestam a sua intenção de «affirmarem de uma maneira cathegorica, como forma essencial de governo, a firma democratica.» Os jornaes citados declararam se de accordo «para combaterem sem treguas os obstaculos de qualquer natureza que se opponham á realisação dos seus principios, sendo cada qual livre de preconisar os meios e de adoptar a linha de conducta que julgar conveniente.»

Outras resoluções ennunciadas no manifesto, referem-se especialmente á necessidade de um accordo mais intimo e de abandonar esse espirito de rivalidade que até hoje tem dividido as fileiras da democracia hespanhola.

O *Globo*, orgão do Sr. Castellar, e o *Imparcial*, orgão dos radicaes, não adheriram á manifestação referida, o que é bastante significativo e de summa importancia, attendendo á influencia pessoal e politica de um e outro.

Emilio Castellar está pois decididamente *affonsino*. Não se poderá dizer que é devido ao seu espirito pouco esclarecido.

O primeiro resultado da sua manifestação será a constituição de um syndicato da imprensa republicana.

Os jornaes das provincias foram convidados a adherirem a este movimento de concentração dos gruppos democraticos.

E' possivel que semelhantes manifestações conduzam a um rompimento com o gabinete Sagasta e que este não podendo approximar-se dos democratas, se incline cada vez mais para o Sr. Tosão Herrera, Alonso Martinez e Vega de Amijo, isto é, para uma politica pouco a proposito para satisfazer os elementos avançados de liberalismo dynastico.

Esta eventualidade apressaria a explosão de uma crise ministerial que anda no ar ha muito tempo

As folhas governamentaes negam a possibilidade de uma crise ministerial, mas nos centros politicos não é compartilhado esse optimismo. Se cahir Sagasta subirá Canovas e com elle o absolutismo puro.

As folhas conservadoras estão raivosas por não se haver realisado nenhum dos seus tetricos vaticinios relativamente á viagem dos reis de Hespanha a Portugal, e os jornaes ministeriaes e verdadeiramente patrioticos exultam pelo acolhimento respeitoso, affectuoso e sincero que SS. MM. tem tido em Portugal.

— Ainda se não sabe quem succederá na capitania geral de Madrid ao general Valmaceda, que falleceu ha poucos dias.

Os ultimos jornaes de Hespanha tratam quasi exclusivamente da viagem de SS. MM. catholicas a Portugal. Ha portanto treguas politicas no visinho reino, o que não admira, porque, estando ausente de Madrid o chefe do Estado, o presidente do conselho de ministros, o ministro dos negocios estrangeiros e alguns chefes de partido, seria inconveniente proseguir nos debates que ordinariamente alimentam a imprensa periodica de Hespanha.

— O *Liberal* publica uma carta do general de brigada D. Francisco de Bourbon, parente do rei de Hespanha, pedindo á Inglaterra que ceda Gibraltar ao papa, se não prefere respeitar o tratado de Utrecht e restituir Gibraltar á Hespanha.

A *Gazeta* publicou uma real ordem autorisando o uso das claves no serviço dos telegraphos interino e externo. O relatorio que precede a ordem declara que se pretende fazer desapparecer todas as difficuldades para a correspondencia particular e se deseja seguir as tendencias progressivas do mundo civilisado. Esta medida foi muito bem aceita.

— Os jornaes conservadores pedem a queda do governo actual por ter aconselhado a el rei D. Affonso a sua ida a Lisboa que elles qualificam de importuna. Os jornaes ministeriaes dizem que esta viagem não foi aconselhada por Sagasta, pois ficára tratada desde a entrevista de El-Rei D. Luiz em Elvas.

No conselho que houve ha poucos dias sob a presidencia do chefe interino do governo, Martinez Campos, parece que os ministros apenas se occuparam de telegrammas tanto officiaes como particulares, recebidos de Lisbôa, acerca da viagem de SS MM. catholicas.

Não é verdade que o conde de Xiqueno deixe o governo de Madrid pelo lugar de ministro de Hespanha em Washington; assim como dizer-se que o Sr. Jarca; que actualmente o desempenha, o queira deixar.

O jornalista de Malaga Fernandez y Garcia, escreveu a muitos homens politicos importantes, propondo lhes a reunião em Madrid de um congresso que trate das questões do pauperismo e da beneficencia, e tambem da creação de um monte-pio para operarios

A rainha D. Isabel escreveu á condessa Valmaseda dando lhe os pezames pela morte de seu marido, a quem chama um dos primeiros restauradores da monarchia de seu filho.

— Falleceu o bispo de Calahorra, monsenhor Catalina.

No dia 25 deveriam chegar a Madrid SS. AA. os duques de Montpensier de passagem para a Sevilha.

— Corre que os democratas monarchicos, até hoje grandes ministeriaes, vão fazer uma energica opposição ao governo, e que assim Moret o declarara no banquete dado por esta fracção ao seu chefe militar, general Socias, pelo que fez na Catalunha em favor da monarchia democratica.

Os ultramontanos da *União Catholica* estão muito desgostosos pela autorisação que o papa deu a Nocedal para presidir uma perigrinação a Roma e parece que foram procurar o ministro do reino denunciando-o como carlista. Mas Nocedal tinha estado no ministerio e havia obtido a autorisação, affirmando que a perigrinação tinha apenas o caracter religioso.

PORTUGAL

A carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

— —

Noticias da America do Norte

O referido paquete *Araucania* trouxe por via de Lisboa as seguintes resumidas noticias dos

ESTADOS UNIDOS

O processo Guitteau approxima se de seu desfecho. Um medico offereceu ao advogado do assassino 1,000 dollars pelo corpo de Guitteau depois da sua execução havendo sido informado da offerta disse ao Sr. Scovilte que exigisse um preço mais elevado.

O assassino insiste em defender se, e pede para dizer a ultima palavra ao jury.

O povo dos Estados Unidos está extremamente descontente por ver o novo presidente nos braços do partido Conkluig Grant.

REVISTA DIARIA

Anniversario.— Completam-se amanhã 33 annos que as forças da revolução praieira atacaram a cidade do Recife, iniciando o combate ao romper d'alva, e sendo o ataque feito por duas columnas, uma que avançou pelo poente, invadindo a parochia da Boa-Vista, outra que encabeçou pelo sul, invadindo as parochias de S. José e Santo Antonio.

A columna que veio pelo poente era commandada pelo Dr. Peixoto de Brito e se compunha de duas divisões, uma ao mando de João Paulo e a outra ao mando de Roma, deteve-se todo o dia á tirotear o quartel da Soledade, o que deu aso á perda do patriota Nunes Machado.

A outra columna, commandada pelos chefes Pedro Ivo e Borges da Fonseca, descendo pela rua Imperial, penetrou ás freguezias de S. José e Santo Antonio, chegando até as pontes do Recife e Boa-Vista, de cujos pontos foram rechaçadas as forças pela tropa da legalidade ao mando do general José Joaquim Coêlho, depois Barão da Victoria.

N'essa rude refrega ficou sopitada a revolução praieira, que não teve mais poder de alçar o côlo.

Um de seus soldados, uma praça da brigada Lucena, cahio prisioneiro das forças governistas na antiga rua Nova; e, encorporando-se ás phalanges da legalidade e ordem, é hoje o coronel José de Almeida Barreto.

Festa de Nossa Senhora da Penha — E' amanhã que os religiosos capuchinhos celebram a primeira grande festa de Nossa Senhora da Penha no novo e magestoso templo, ultimamente sagrado e aberto ao culto.

Como já tivemos occasião de dizer, hoje serão celebradas *Vesperas* solemnes, occupando a tribuna sagrada o Exm. Sr. D José Pereira da Silva Barros, illustre prelado de Olinda.

Amanhã, das 4 ás 7 horas da manhã, haverão missas rezadas e communhão geral ás 7 horas.

A's 10 horas do dia entrará a missa solemne em pontifical e a grande orchestra, officiando o Exm Bispo de Olinda, e dizendo a oração do *Evangelho* o Rvd. Fr. Celestino de Padavoli; assistindo á esses actos o Exm. Bispo do Maranhão e as autoridades civis e militares, o corpo consular e demais pessoas convidadas.

A's 5 e meia horas da tarde o Exm. Sr. Bispo do Maranhão fará o discurso sacro do *Te-Deum*, entrando este logo depois, para terminar com a benção do SS. Sacramento.

A' tarde, tocarão no atrio da igreja diversas bandas de musica, e proseguirá o Bazar de Prendas, que será rematado por um leilão das joias e outros objectos offerecidos como esmolas para a festa.

A' noite, quer hoje, quer amanhã, toda a fachada do magestoso templo será illuminado á gaz; e amanhã, depois do *Te Deum*, será queimado um grande fogo de artificio.

Festa de Nossa Senhora da Saude do Poço.— Tambem amanhã terá lugar, na igreja matriz do Poço da Panella, a festa de Nossa Senhora da Saude, que alli se venera.

Constará a festa: de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Rvd. padre Mello e Albuquerque; e de *Te Deum*, ás 7 e meia horas da noite, com oração pelo Rvd. padre Gama.

A' tarde, no atrio da igreja, terão lugar diversos folgares, sendo largados varios aerostatos.

A' noite será queimado um grande fogo de artificio.

— Para regular o transporte de passageiros e facilitar á população a assistencia das festas, a empreza da linha ferrea do Caxangá expedirá os seus trens pelo seguinte horario:

Do Recife até Caxangá, pela linha principal, de hora em hora, das 6 até 11 da manhã, e de Caxangá ao Recife, de 5 e 35 até 12 e 35.

De 1 hora até 5 e 30 da tarde, de meia em meia hora, pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial.

D'ahi por diante até ás 10 horas, seguirão tambem trens de meia em meia hora, pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7 horas, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7 e 5 e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 horas.

Do Caxangá até o Caldereiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite, e d'ahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde irão expressos das officinas até o Caldereiro, assim como os que sahirem do Caldereiro ás 7, 8, 9 e 10 horas noite, expressos até ás officinas

Homicidio. — Em 24 do mez findo, cerca de 5 horas da tarde, e no lugar *Pinheiro* do termo de Páo d'Alho, Manoel Ferreira da Silva, armado de faca e cacete, aggredio á Joaquim José dos Anjos na occasião em que este por alli passava com sua mulher.

Defendendo-se o aggredido, travou-se luta entre os dous, sendo ferido o aggressor com quatro facadas, que lhe produziram a morte.

O delinquente foi preso em flagrante.

Ferimento leve. — A's 3 horas da tarde de 29 do mez findo, na travessa do Gusmão, do 2.º districto de S. José desta cidade, Cesario Antonio de Souza ferio levemente com uma facada á seu irmão José Valdivino de Souza, com o qual tivera uma disputa.

O delinquente foi preso em flagrante.

Cadaver.—Ao amanhecer de 30 de janeiro ultimo foi encontrado, no lugar Estancia da parochia de Nossa Senhora da Graça, o cadaver de uma criança de côr parda, o qual foi levado para a matriz da dita freguezia, e d'ahi, após um primeiro exame e diligencias feitas pela autoridade policial, conduzido para o Cemiterio de Santo Amaro, afim de ser vistoriado.

Os larapios na Varzea.—Os ladrões, na noite de 28 de janeiro findo, arrombando uma casa de rancho da freguezia da Varzea, d'ahi roubaram dous cavallos pertencentes á um almocreve que pernoitara em dita casa.

E' o terceiro facto de roubo que em poucos dias registramos como occorridos na parochia da Varzea onde se diz estarem aboletados José Talhado e sua quadrilha.

Emtransito.—Com sete aqui recebidos, o paquete *Araucania* levou hontem para o sul 181 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *S. Salvador* levou hontem para:

Maceió	50:000$000
Penedo	50:000$000

Juizo do Commercio do Recife.— Pelo facto de ser feriado amanhã, a primeira audiencia do juizo do commercio do Recife, no corrente anno, terá lugar hoje, ás horas e no lugar do costume.

Exames preparatorios.—No dia 3 do corrente devem começar, na Faculdade de Direito, os exames preparatorios de sciencias, exigidos para a matricula nos cursos superiores de instrucção.

As respectivas bancas se acham assim organisadas:

Philosophia

Presidente—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Examinadores—Bacharel Mello Vieira e padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Rhetorica

Presidente—Dr. João Thomé.
Examinadores—Dr. Joaquim Barros Guimarães e bacharel Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

Geographia e historia

Presidente—Dr. Graciliano Baptista.
Examinadores—Bachareis Ezequiel Franco de Sá e Ayres de Albuquerque Gama.

Arithmetica e geographia

Presidente—Dr. Francisco Pinto Pessôa
Examinadores—Bacharel João Vicente da Silva Costa e Manoel Fernandes de Sá Antunes.

Vapor Espirito Santo.—Este vapor brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto da Fortaleza para o sul, se alcançar hoje o do Natal, tocará amanhã no da Parahyba, chegando ao do Recife no dia 3 do corrente.

14º batalhão. O Sr. coronel Bello, mui digno commandante d'este corpo, nos communica que não era do mesmo batalhão a praça que na rua da Senzalla Velha ferio ao maritimo João Bento da Costa, de quem hontem nos occupámos.

Não temos duvida em rectificar a noticia a que se refere o mesmo Sr. coronel Bello, assegurando lhe, entretanto, que a informação que tivemos sobre o facto nos veio de um agente policial.

Festa de Nossa Senhora dos Remedios.—Amanhã terá lugar a procissão e hasteamento da bandeira da festa de Nossa Senhora dos Remedios, do povoado d'este nome, festa que será celebrada no dia 12 do corrente.

A bandeira será conduzida até o mastro em carro triumphal, com grande acompanhamento, musica e foguetes.

No dia 3 começarão as novenas, com versos cantados por senhoras, sendo a musica do professor Francelino de Moura Pessôa.

Fernando e Roccas.—De volta d'aquelle Presidio, e d'este pharol, para onde havia seguido no dia 21, chegou hontem ao nosso porto a canhoneira *Ypiranga*, pela qual recebemos de *Fernando* a seguinte correspondencia datada de 25 do corrente.

« Conforme era aqui esperado, o que mesmo annunciamos na nossa ultima de 17 do andante, deu fundo no porto de Santo Antonio na manhã de 23, ás 11 1/2 horas, a canhoneira *Ypiranga*, sob o digno commando do capitão tenente Joaquim Domingues de Carvalho, trazendo o intelligente director da repartição dos pharóes, capitão tenente Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, que veio em commissão do governo para a ilha das *Roccas*, e pratico da armada da costa do norte Antonio Gomes Pereira, 42 presos militares, 1 anspeçada e 5 soldados do 2.º batalhão de infantaria, vindo estes substituir a outros, e algumas mulheres.

« Infelizmente ainda não poderam vir por esse vaso de guerra os generos que, por proposito ou não, deixaram de embarcar no vapor *Mandahú*, o que nos veio ainda contrariar sobre maneira, pois o caso não era para menos. Deus nos acuda em uma tal emergencia, visto que os preços dos poucos generos que ainda se encontram no Presidio, vão dia á dia subindo desproporcionalmente.

« Entretanto, alenta-nos a esperança de que o mais breve possivel ter-mos aqui um qualquer vapor da Companhia Pernambucana para trazer os generos em questão, tanto mais inspirados, como estamos, na justiceira administração da provincia, hoje a cargo do illustrado Dr. Epaminondas Correa, a quem pedimos na nossa missiva anterior nos soccorresse com essa tão plausivel providencia, visto que a necessidade reclama maxima urgencia. *Necessitas urget.*

« Agora cumpre-nos declinar algumas palavras, *ex-abundantia cordis*, com referencia ao nosso illustre e virtuoso prelado, que não queremos nos possa qualificar de ingratos por não termos ainda, como deviamos logo a sua feliz chegada a *Diocese Olindense*, tratado das excellencias de sua bellissima individualidade tanto mais porque, embora extramares, tambem fazemos parte do humilde e pacifico rebanho que S. Exc. muito dignamente apascenta.

« O nome reverendo de S. Exc. já tão vantajosamente conhecido em todos angulos do vasto Imperio da Santa Cruz, e o dom excepcional de sua palavra autorisada, fluente e edificante, de par com a sua illustração pouco commum e a caridade evangelica que lhe é peculiar, são requisitos que por si só seriam bastantes para o acolhermos como um presente do céo destinada a direcção espiritual d'este torrão do orbe catholico.

« A vinda portanto, do inclyto pastor para entre nós pernambucanos, em cuja provincia como em outras, a indifferença religiosa dos ignorantes e tibios parecia querer arruinar a sociedade, foi de todo ponto conveniente para o catholicismo, o qual por isto mesmo, e com justa razão, ao recebel-o de braços abertos proclamou—*Ecce sacerdos magnus.*

« Troquemo-nos, pois, de sincero parabem por vermos sentado na cadeira episcopal da nossa vetusta e heroica Olinda o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, esse idolo dos *Tauboteenses*, e hoje nosso tambem, cujos rarissimos predicados o tornam mais e mais admirado e respeitado por *Gregos e Troyanos*.

« Concluindo pedimos ao Exm. Sr. D. José nesso amado bispo, que se digne de vir a *Fernando* administrar o santo chrisma aos tantos infelizes que aqui estão inhibidos, pelas leis do paiz, dos beneficos resultados d'esse alimento espiritual, e tambem de ouvir a palavra de Deus proferida pelos labios de tão respeitavel prelado e receber sua benção paternal.

« Confiamos na solicitude d'esse enviado do Senhor que não deixará de repartir ás 2,375 mil almas d'este Presidio os desvelos e carinhos que ha distribuido por todos os seus diocesanos da capital e do interior.

« Durante o anno findo de 1881 celebraram-se aqui 54 baptisamentos e 9 casamentos.

« A estatistica mortuaria d'esse periodo foi de 70 pessoas, assim distribuidas: 55 livres e 15 escravos, 58 do sexo masculino e 12 do feminino e 57 adultos e 13 parvulos; sendo 2 soldados promptos do destacamento, 16 paizanos como aqui se chamam as pessoas sem crimes, 8 detentos, ou presos ainda não julgados e 44 sentenciados. Do total acima, 44 falleceram na enfermaria e 26 em suas habitações, com assistencia do medico do Presidio.

« As molestias mais predominantes d'esta estatistica foram o beriberi e os tuberculos pulmonares.

« Nesse mesmo anno fugiram 14 presos, exclusivo 2 que morreram no acto de se evadirem.

« A colheita do presidio durante o alludido anno produzio 4,000 e tantos saccos com 60 kilos de milho cada um, dos quaes 2,800 foram remettidos para a Thesouraria de Fazenda, e os mais se distribuiram pelos empregados e sentenciados, ficaram para semente e sustento de animaes, inclusive os exportados por conta de particulares, a de feijão rendeu 400 e tantos saccos com igual numero de kilos, dos quaes apenas 100 foram para a referida Thesouraria e os restantes foram distribuidos pelos sentenciados, ficaram para semente, tendo tambem se exportado por conta propria.

« A colheita da mandioca, porém, que ainda não está finda, pois teve começo em agosto, apenas se ha desmanchado 325 saccos com farinha, além de outros cujo numero e destino ignoramos; dos quaes 300 já foram distribuidos aos sentenciados sob desconto de suas diarias e 25 se hão consumido no presidio.

« Esta producção não equivale ao numero 454.000 covas de mandioca que o antecessor do actual commandante declarara em seu ultimo relatorio haver deixado no campo.

« Pelo numero de covas de mandioca ainda existentes, quer da mais nova, quer da mais velha, porque esta produz muito menos do que aquella, póde se calcular em 600 e tantos saccos de farinha a desmanchar-se. Assim, pois, temos 900 e tantos saccos desse genero, unicos produzidos das 454,000 covas de mandioca, cuja desproporção nos quer parecer que houvesse ahi algum *engano* de algarismo. Em todo caso a verdade antes que tudo.

« Com o que ahi deixamos dito, sob dados incontestaveis temo nos desobrigado do compromisso que nos impozemos na nossa ultima.

« Na noite de 19, sabendo se que o portuguez de 56 annos e moedeiro falso, Manoel Monteiro Junior, tinha ingerido uma certa porção de verdete acetato de cobre, mandou-se a casa de sua residencia, e se o encontrando em estado de envenenamento, foi logo transportado para a enfermaria do presidio, onde recebendo immediatamente todos os soccorros para a debellação do mal, veio com tudo a fallecer no dia seguinte pela manhã.

« Da autopsia a que se procedeu em seu cadaver, verificou o illustrado Dr. Ildefonso Theodoro Martins que a morte d'aquelle infeliz fôra consequencia do citado narcotico que imprudentemente ingerira para pôr termo a seus dias.

« Era um viuvo bem procedido e probidoso. Escrevia bem acerto, não se encarregava de serviço algum, porque demonstrava soffrer physicamente, e apenas lhe faltavam 2 annos e 1 mez para terminar a sentença de 4 annos e multa correspondente a metade do tempo, que lhe fôra imposta por dito crime.

« Negociante matriculado no Rio Grande do Sul, onde tinha 9 filhos e era Rosa Cruz da maçonaria, já alli, por causa de negocios, tentara uma vez envenenar-se. Em julho do anno findo, por imprudencias de familia, praticou a mesma imprudencia n'este presidio, porém mais feliz do que esta vez, na qual nada deixara revelado, póde escapar-se, tendo então se encontrado a carta que em seguida transcrevemos. Ei-la: « Sr. Michael Giacomo: Fazem hoje seis ou 7 dias que estou em sua casa, foi muito bem tratado, cumpre-me agradecer-lhe. Meu amigo, não me sendo possivel dar alimento a uma vida que para mim tem sido e continuará a ser o maior pesado fardo que um homem em minhas condições póde carregar, passo a pôr-lhe termos nas particulas do narcotico, além do crime, é um peccado bem o sei, mas em um continuado soffrer—a ausencia de meus muito amados filhos—não encontra outro remedio. O lugar para onde me dirijo não posso dizel-o porém breve se descobrirá meu cadavar. Peço-lhe queira aceitar um adeus eterno e mostrar esta ao Illm. Sr. major da praça, afim de não haver duvida em meu desapparecimento. Fernando de Noronha, 31 de julho de 1881.—*Manoel Monteiro Junior.*»

« Pelo ultimo vapor que foi o *Mandahú*, apprehendeu-se aqui uma carta que parece verdadeira, estando devidamente sellada e carimbada, datada de 25 de dezembro findo, e escripta do Rio de Janeiro por Estevão Palacio a sua mulher, na qual aquelle fugitivo sentenciado declarava que alli chegara á cabo dos mil e um perigos, privações a que se expôs na fuga que, com outros, levara a effeito neste presidio a 25 d'aquelle mez. Nessa sua carta, que consta-nos vai ser submettida consideração do governo, o alludido Palacio não se referio aos mais presos que com elle fugiram, do que demos noticia em nossa penultima missiva, e nem a outros pormenores, e concluio pedindo a protecção de um seu amigo o sentenciado Angelo, para sua mulher e filha que ainda continuam no presidio.

« No dia 24, anniversario natalicio do actual commandante o brigadeiro Pereira Lobo, todos os empregados e officiaes o foram felicitar precedidos do major da praça, capitão Costa, commandante do destacamento, inclusive o commandante e officiaes da canhoneira *Ypiranga* os escolares de ambos os sexos e seus respectivos professores, director e operarios do arsenal, amanuenses da secretaria, sargentos de companhias e mais pessoas do presidio.

« S. Exc. depois de agradecer essa fineza a que o constituiram alvo, concluio por declarar que muito o orgulhava tão espontanea manifestação, sobretudo porque ella era uma prova inconcussa da harmonia entre si e seus distinctos commandados.

« A's 4 horas da tarde varios amigos foram jantar com S. Exc. e ahi se trocaram muitos enthusiasticos brindes.

« A noite a sociedade *Thalia*, em demonstração de regosijo, deu um espectaculo, achando-se a parte exterior do theatro adornada com arcos de folhagem, galhardetes e illuminação.

« Representaram-se o drama — O louco do Ceará—e as comedias—O Hollandez que pagou o mal que não fez e A besta de mantilha,—antes dos quaes se fizeram ouvir, mesmo do palco os actores Martins e Ribeiro, este em um interessante monologo e aquelle em um eloquente discurso dedicado a S. Exc. que logo em seguida agradeceu com palavras cheias de commoção:

« Foi sorprehendente a concurrencia e todos os actores se exhibiram no ultimo de seus deveres,

« A *Ypiranga* segue hoje para as Roccas, em viagem para ahi, conduzindo os alludidos director da repartição de pharóes, pratico da armada, 1 preso, 6 soldados e o armamento que veio ser substituido pelo a *Comblain* o deixa o presidio no maior socego.»

O Brasil Agricola.—Publicou se hontem o n. 10 do 3º anno d'este periodico dedicado aos interesses da lavoura. Traz artigos variados sobre assumptos que se prendem ao seu pensamento.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Os professores da escola normal mantida pela Sociedade Propagadora da Boa-Vista, no pateo da Santa Cruz, devem reunir se hoje, ás 7 horas da noute, no edificio em que funcciona dita escola, para o fim de celebrar-se a primeira conferencia annua da congregação.

Estão abertas as matriculas até o fim do corrente mez. As senhoras que se quizerem inscrever no primeiro anno deverão apresentar attestado de exame de instrucção primaria, attestado do parocho quanto ao procedimento e costumes.

A matricula é gratuita, e dá-se livros ás alumnas para as lições do curso.

Santa Casa de Misericordia.— Entram de mez: no hospicio de alienados o mordomo Dr. José Antonio de Almeida Cunha, e no collegio das Orphãs o mordomo João Vicente de Torres Bandeira; continuando no hospital Pedro II o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, na Casa dos Expostos o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, no Asylo de Mendicidade o Dr. Pedro Affonso de Mello, e no hospital dos Lazaros o Dr. Francisco Apoligorio Leal.

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de janeiro:

Alfandega:	
De 1882	1.183:039$543
De 1881	1.185:415$662
De 1880	1.060:071$913
De 1879	906:133$163
De 1878	949:457$075
De 1877	871:677$889
De 1876	773:969$831
De 1875	965:687$716
De 1874	1.029:299$791
Recebedoria de rendas geraes:	
De 1882	49:486$692
De 1881	54:135$906
De 1880	47:286$955
De 1879	37:142$144
De 1878	38:8[illegible]$689
De 1877	43:074$686
De 1876	29:467$758
De 1875	50:885$802
De 1874	39:809$070
Consulado provincial:	
De 1882	295:154$785
De 1881	288:120$556
De 1880	219:063$341
De 1879	246:922$229
De 1878	254:686$278
De 1877	196:042$389
De 1876	194:135$501
De 1875	180:731$242
De 1874	196:525$088

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Araucania* e pelos navios *Oceano*, *Gesina* e *Brasilian* vieram para o mercado do Recife: batatas, 125 caixas; cebolas, 40 ditas; conservas, 3 ditas; farinha de mandioca, 5,660 saccos; farinha de trigo, 3,060 barricas e 150 meias; genebra, 45 caixas; licores, 5 ditas; marmellada, 8 ditas; passas, 40 fardos e 2 caixas; sal, 150 alqueires.

Correios.—O seguinte quadro, que se encontra á pagina 193 do ultimo relatorio do Ministerio da Agricultura, dá a receita e despeza dos Correios do imperio, no decennio de 1870—71 á 1879—1880, indicando os *deficits*:

	Receita	*Despeza*	*Deficit*
De 1870—1871	718:113$699	775:394$656	57:280$957
De 1871—1872	810:774$207	972:508$113	161:733$906
De 1872—1873	882:044$707	1.019 478$800	197:433$493
De 1873—1874	937:589$315	1.115:195$744	177:619$429
De 1874—1875	1 016:207$936	1.249:807$024	233:599$185
De 1875—1876	1.059:035$390	1.377:922$994	318:898$604
De 1876—1877	1.100:449$981	1.488:807$001	388:358$900
De 1877—1878	1.145:224$916	1.617 364$887	487:139$973
De 1878—1879	1.215:349$751	1.715:985$189	500:635$438
De 1879—1880	1.303:099$185	1.724:168$774	410:069$589
Totaes	10.187:870$295	13.065:975$073	2.878:105$777

O *deficit* total se distribue no decennio pelas seguintes provincias e côrte:

Côrte e provincia do Rio de Janeiro	453:329$206
Alagoas	106:586$436
Amazonas	39:835$998
Bahia	193:216$615
Ceará	162:423$898
Espirito Santo	5[illegible]:243$448
Goyaz	136:063$624
Maranhão	150 113$183
Matto Grosso	77:277$578
Minas Geraes	804:029$038
Parahyba	148:266$574
Paraná	122:427$625
Pernambuco	45:679$388
Piauhy	123:475$010
Rio Grande do Norte	104:532$873
Santa Catharina	[illegible]:628$715
S. Paulo	39 166$651
S. Pedro do Sul	129:514$021
Sergipe	77:238$922
	2.878:105$777

Somente a provincia do Pará deu o saldo de 3 870$306, no referido decennio.

— No 1º semestre de 1881 a receita e destribuio-se assim:

	Receita	*Despeza*
Rio de Janeiro	334$374$912	301 244$138
Alagoas	5:345$540	8:951$012
Amazonas	3:029$245	.....
Bahia	38:057$600	44:793$020
Ceará	8:017$780	19:424$438
Espirito Santo	2:761$930	5:700$440
Goyaz	1 918$120	12:252$439
Maranhão	8:855$180	11:3[illegible]$502
Matto Grosso	979$180	3:690$560
Minas Geraes	54:162$900	93.612$945
Pará	21:042$410	11:[illegible]
Parahyba	1:810$310	8:819$465
Paraná	4:495$580	9:060$490
Pernambuco	46:269$030	45:097$994
Piauhy	1 806$700	8:972$168
Rio Grande do Norte	1:666$950	6:174$412
Santa Catharina	6:937$960	9:338$755
S. Paulo	130:193$473	114:580$914
S. Pedro do Sul	15:424$400	37:783$376
Sergipe	2:581$450	....
	689:72[illegible]$445	755 382$308

Fazendas de algodão.—Sob este titulo escreve a *Revista Commercial Americana*:

« O *Economist*, de Londres, de 26 de novembro, muito lastima que os consules inglezes na China ainda achem necessario chamar a attenção do seu governo para o mal que se está fazendo alli ao commercio inglez com as adulterações nas fazendas de algodão com excessiva colla. Assim o consul em Chinkiang refere que os generos inglezes estão sendo abandonados, no campo, pelos algodões chinezes e nas cidades pelos dos Estados Unidos que, se bem que mais caros, são tão bonitos como os inglezes e duram mais. O consul em Chunking declara que os negociantes d'alli estão muito desgostosos com as fazendas que vão da Inglaterra e que contém pelo menos 30 por cento, e ás vezes 40 por cento, de colla, ao passo que morins americanos são livres de misturas. Os pannos inglezes a principio eram adulterados com excessivo polvilho que produzia bichos; agora, accrescenta o consul, parece que são adulterados com um barro moido muito fino que com uso produz morrinha e podridão. Como são muito lustrosos os chins os empregam nos enterros dos seus mortos.

« No Brasil não se faz idéa do crescimento deste ramo de exportação americana. Em 1872—73 a União exportou para a Grã-Bretanha, isto é, para o Reino Unido, apenas... 654,000 jardas de tecido de algodão. O augmento em jardas d'ahi para cá pode ser melhor apreciado com os seguintes algarismos:

1874	1,157,798
1875	2,436 551
1876	30,401,695
1877	21,313,219
1878	16,050,906
1879	31,419,151
1880	38,985,358

« Isto, note se bem, é para a propria Inglaterra que até agora tem primado nessas manufacturas. No ultimo anno fiscal, de 1880—81 o total exportado foi o duplo do do anno anterior e por conseguinte não ha exageração em dizer que a quota da Grã-Bretanha excedeu de cincoenta milhões de jardas. De facto talvez exceda d'isso porquanto as musselinas e os algodões americanos para lençóes estão sendo preferidos pelas proprias familias inglezas aos feitos na terra.

« A' primeira vista isto parece admiravel; mas é só a natural consequencia da superioridade das machinas americanas que, está provado com algarismos, produzem de 33 a 50 por cento mais do que as inglezas e posto que o operario do Massachusetts ganhe mais do que o de Manchester, produz individualmente mais do que este de modo que os inglezes começam a adulterar os seus generos na vã pretensão de concorrer com os americanos.

« Do *Economist* de 10 do proximo passado vemos que a exportação total do Reino Unido de tecidos puramente de algodão nos primeiros onze mezes do anno de 1881 foi de.... 2,794,490,300 jardas contra 3,091,412,300 no mesmo periodo do anno anterior. No valor houve a diminuição de £ 2,319,000 em 1881, o que é perda muito respeitavel.

« No mesmo periodo que consideramos, no anno proximo passado, o Brasil importou d'alli 217 milhões de jardas contra 204 1/2 milhões no anno anterior e o valor n'aquelle foi de £ 300,000 maior. Assim, ao passo que a Inglaterra está perdendo enormemente na exportação de fazendas de algodão, está ganhando consideravelmente na que faz ao Brasil. Do outro lado, porém, precisamos admittir que a exportação dos Estados Unidos para alli augmenta-se rapidamente e em 1880—81 excedeu de 1,300 contos. Mas ainda assim o que é ella em comparação da exportação ingleza que este anno de 1881 talvez exceda de 40.000 contos de réis?»

O jornal.—Se ha uma profissão que não tenha sido poupada nos nossos dias, é com certeza uma d'essas o jornalismo; quantas injurias e ameaças, chovem sobre os jornalistas e sobre os jornaes! E, apesar d'isso, o jornalismo é decerto a creação mais original e a mais fecunda em resultados do seculo que começa em 1789. Constitue na litteratura uma revolução quasi semelhante a que produzio no seculo XV a descoberta da imprensa: é o poder e a rapidez applicados ás obras da intelligencia; é a regularidade da machina imposta, sob o nome de periodicidade, a sciencia, á critica, á politica, á phantasia, apparecendo em prasos fixos e determinados. Começamos apenas a comprehender a importancia d'esta revolução de idéas, que já transformou a eloquencia, a arte de governar, a litteratura, o theatro, e a propria historia

O que faz ainda hoje, a força do jornalismo é que a despeito da obrigação da assignatura, o jornal ficou sendo uma obra collectiva. No jornalismo a idéa pertence ao partido, a fórma ao signatario, e é n'isto que consiste sobretudo a originalidade do poder, a acção d'esta machina de guerra, e tambem de construcção. E' preciso que a litteratura politica viva depressa, como os homens e as coisas. Vemos por isso desapparecer n'um tal furacão a personalidade dos individuos. A intelligencia não resiste no jornalismo senão pela associação: sósinha, seria absorvida por essa actividade devorante; prendendo-se a um nucleo de um partido, a um certo numero de idéas e de interesses, a intelligencia alimenta a sua actividade sem abdicar, e a multidão agitada pelos golpes repetidos d'este arieta, que não descança, cede ao impulso, divide-se em correntes, e obedece ao movimento que lhe é imprimido.

A acção da tribuna era irregular e rapida; o orador dava um impulso que pouco durava. A imprensa, pelo contrario, trabalha continuamente com regularidade, e com constancia: tem os seus dias bons e maus, as suas horas de triumpho e as suas horas de desfallecimento e de derrota; mas, ainda quando o campo da livre discussão lhe é defezo, ella continúa na faina, tratando de salvar no naufragio das liberdades perdidas a bandeira dos principios.

A litteratura propriamente dita, cuja extensão coincide com os progressos da imprensa, o romance, a critica, a historia litteraria, quizeram participar d'esta vida militante e febril.

Cortou se em folhetins o interesse, as peripedias commoventes, as pinturas graciosas, ou terriveis; uma critica viva e instantanea sucedeu ao tribunal pedante dos Quintilianos. As obras litterarias tomaram essa feição de pressa, de precipitação, e de imperfeição voluntaria, que é o signal de tudo quanto o seculo XIX tem produzido.

Este jornalismo que hoje é velhacamente atacado, é o reportorio vivo dos documentos de toda a especie, o deposito sem cessar aberto, e continuamente accrescentado, dos archivos da vespera, e dos documentos do dia de hoje; é o espelho alternativo da verdade e do erro, da paixão e da imparcialidade. Nada escapa ao seu olhar, que a curiosidade, a inveja, o amor proprio, as rivalidades, os odios e as mordidas se concorrem para tornar agudo e penetrante. No jornalismo ha sempre lugar para toda a descoberta e para toda a opinião. O jornalismo é a conversação stenographada de povo para povo, assim como de homem para homem. O historiador não tem já necessidade de reconstruir pela hypothese, e de caminhar por conjectura, tem sob os olhos o quadro completo, mas immenso, de particularidades da vida contemporanea; o seu trabalho não consiste em adivinhar, mas em desenvolver; não cria já agora a imagem de uma epoca; compete lhe sómente referel-a, reduzil-a e enquadral-a.

Disputa entre sabios. — Philadelpho e Thimotheo, sabios e celebres philologos da antiguidade, tiveram um dia uma questão acerca do valor de uma syllaba grega. Apostou o primeiro uma certa quantia em como o que elle dizia é que era a verdade. O outro que era gelhos, apostou as barbas. A questão decidiu-se na bibliotheca do rei de Napoles, diante de uma assembléa de sabios.

Afinal decidiu-se que Thimotheo não tinha razão, e tendo sido condemnado á perder as suas barbas, quiz ver se evitava essa desgraça, confessando a sua derrota; Philadelpho, porém, homem de maus figados, e implacavel como um grammatico, não se calou emquanto o seu adversario não cortou as barbas, que foram collocadas como um trophéo na cadeira em que elle prelecionava aos discipulos.

Passageiro — Vindo de Liverpool no paquete inglez *Araucania*:

Albino Gonçalves d'Azevêdo.

Leilões. —Hoje realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 60 duzias de marroquim.

— Sexta feira realisar-se-hão os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 21, de moveis e mais accessorios da loja de caballereiro.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de 3,000 saccos com farinha de mandioca.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Poço, pela alma de Manoel Luiz de Mello; ás 7 e meia, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Honorata Freitas das Chagas.

— *Sexta feira*: ás 7 1/2 horas, na capella de Belém, pela alma de André Alves Gama; ás 7 e meia, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Antonia Luiza Barbosa da Cunha; ás 8 horas, na mesma matriz, por alma de Joaquim Eduardo Pinto.

Pagadoria da Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 116.ª, em beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos Mudos, será extrahida sexta-feira, 3 do corrente.

Loteria da provincia — Sabbado, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 195.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arramadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 30 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 10, falleceram 3
Existiam no dia antecedente 518 enfermos
Existem 522, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 268, do sexo feminino 166; estrangeiros 75, estrangeiras 11; escravos 6, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 30 do corrente:

Existiam presos 523, entraram 14, sahiram 16, existem 521; a saber: nacionaes 465, mulheres 14, estrangeiros 18, escravos 24.—Total 521.

Arraçoados 469, sendo: — Sãos 439 doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Belmiro Santiago de Lima, David Antonio Mendes, Manoel Coriogo, escravo de D Castana da Costa, Bellarmino, escravo do Dr. Augusto do Rego Barros de Souza Leão.

Tiveram alta:

João Evangelista dos Santos, Antonio Soares da Silva, Macario Ferreira de Souza.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 29 de janeiro de 1882:

Ricarda Maria da Conceição, preta, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral

José, preto, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas confluentes.

Maria Amelia de Britto, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

José Martins, pardo, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; esmagamento.

Clementina da Conceição, parda, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares

Miguel dos Anjos, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Castano da Costa, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anasarca.

José Manoel de Mello, preto Pernambuco, 65 annos, casado, Recife; lesão cardiaca.

Walfredo, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Remettida pelo subdelegado do Recife: Maria.

Remettida pelo subdelegado do 2º districto da Boa Vista:

Uma criança de 2 mezes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 3[illegible]

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Dr. Ferreira Velloso continúa com o seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cymeiro d'Albuquerque —medico. —Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 21 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. —Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C.ª, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 115.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Commercio

[illegible]oviniano Manha, negociante matriculado 9

do d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, encarrega se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 56 rua Duque de Caxias.

A salsa, carobá e manacá

A salsa carobá e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Eugenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Appollo rua do Cabugá n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pernambuco

Contra a eleição do 11º districto desta provincia foi apresentada á Camara dos Deputados na sessão de 30 do passado a seguinte reclamação:

Augustos e dignissimos [illegible]tados: — O abaixo assignado, pr[illegible] das disposições regimentaes [illegible] verificação de poderes, nas sessões [illegible]ias, vem perante a augusta Camara [illegible] Deputados reclamar contra a validade do diploma de que é portador o Sr. bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, como deputado pelo 11.º districto da provincia de Pernambuco.

Tem por fundamento esta reclamação:

1º O attentado commettido na villa do Bom Conselho, séde da freguezia de Jesus, Maria e José, de Papacaça, onde, de vespera e á noite foi cercada a casa da Camara Municipal, em que devia reunir-se o collegio eleitoral, por um grupo de mais de 100 individuos armados, vindos de diversos pontos, com o fim de obstarem que os eleitores conservadores, em numero de 86, exercessem o seu direito de voto, como de facto obstaram;

2º O facto de ter sido viciosamente organisada a mesa eleitoral do collegio de Buique, a qual foi presidida por um juiz de paz, que tinha perdido esse cargo, e não podia então exercel-o, em face da legislação vigente, por ter aceitado emprego remunerado, qual o de professor publico, em cujo exercicio se achava.

I

O mencionado attentado, exhuberantemente provado pelos proprios documentos officiaes que devem ter sido presentes á honrada 1ª commissão, sobreleva de gravidade, pela circumstancia de não ter sido imprevisto ou casual. Pelo contrario, era desde muito premeditado e annunciado com tanta antecedencia e insolita ostentação, que 103 eleitores, não se julgando garantidos contra ameaças dos seus adversarios, senhores das posições officiaes, dirigiram ao Governo Imperial, em data de 5 de agosto, por intermedio dos Drs. Democrito Cavalcante e Miguel Pernambuco, uma representação pedindo « garantias para o direito de votarem em quem quizessem, e tambem para as suas vidas, pois receiavam ver reproduzirem-se alli os horrendos attentados da Victoria. » (*Documento n. 1.*)

De posse dessa representação, o honrado Sr. presidente do conselho, conselheiro Saraiva, respondeu a 18 de setembro « asseverando que o governo providenciaria para que ficassem dissipadas as suspeitas daquelles cavalheiros, e fosse garantida a liberdade do voto. » (*Documento n. 2.*)

Conhecida em Bom Conselho essa resposta, reveladora dos honestos intuitos do governo, descançaram tranquillos e confiados na palavra deste os eleitores conservadores, mal pensando que na noite de 30 de outubro seria a villa invadida pelo mencionado grupo, em que se contavam criminosos conhecidos, e cercada a casa da camara, de modo que não podessem elles alli penetrar sem risco de vida!

A' vista deste facto, de caracter por demais assustador, dirigiram se aquelles eleitores ao juiz de direito interino, de credito politico contrario, e pediram lhe providencias adequadas, que, por ineficazes, não aproveitaram. E porque, embora as seguranças continuadas na carta do Sr. presidente do conselho comprehendessem que não havia garantias, nem para os seus direitos, nem para as suas vidas, indicando tudo que novas scenas, iguaes ás da cidade da Victoria, se dariam, attento o aspecto ameaçador dos sicarios que cercavam a casa da camara, se elles eleitores ahi comparecessem, tomaram a deliberação de requerer ao mesmo juiz « lhes mandasse tomar por termo o protesto que faziam contra a coacção em que se achavam e que os privava de exercer o seu direito de voto, bem como a declaração de que, se lhes fosse permittido votar, o fariam no candidato conservador Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego. » (*Documento n. 3.*)

Desembaraçada por este modo da presença da grande maioria do eleitorado (quasi duas terças partes), fez a mesa eleitoral, rodeada dos seus capangas, a eleição que quiz, lavrando a sua acta, na qual figura o S. bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, com trinta votos, e sendo nesse documento transcriptos o officio do juiz de direito interino á mesa e a resposta desta. (*Documento n. 4.*)

Neste officio dizia o referido juiz de direito, que « tendo o eleitorado conservador ido á sua casa pedir lhe garantia para a liberdade do voto e para suas pessoas, visto achar-se a casa da camara cercada com gente armada, para impedir o ingresso dos mesmos eleitores, recommendava elle juiz, em nome da lei, que fizesse immediatamente retirar o povo para fora da villa, sob pena de recahir sobre os membros da mesa a responsabilidade legal. »

Na resposta disse a mesa que « eram infundados os receios dos eleitores conservadores; que as pessoas que se achavam fóra do edificio estavam desarmadas: que tudo isto, se não era um plano de taes eleitores, não passava de um *previsto* panico, ao passo que, por boatos e avisos, constava que os mesmos senhores pretendiam inutilisar a eleição. »

De modo que dominados de um *previsto* panico, eram os conservadores que, contando oitenta e seis eleitores, pretendiam inutilisar uma eleição em que os seus adversarios, por mais que fizessem, não poderam obter mais de trinta votos!

Isto excede toda a credibilidade!

Prescindindo de informações particulares e cartas de pessoas fidedignas da localidade, que podem ser exhibidas, prova-se com as proprias communicações do juiz de direito interino e do delegado de policia ao presidente da provincia (*documento n. 5*) que o eleitorado conservador foi forçado a deixar de exercer o seu direito de voto por força de um attentado praticado com summa audacia, e quiçá com a certeza de que não seria reprimido pelas autoridades.

O juiz de direito interino, talvez interessado em diminuir o effeito de semelhante acontecimento, visto que não deixava de affagar a causa do candidato conhecido por governista, diz, todavia no seu officio á presidencia, narrando o ocorrido:

« Devo confessar a V. Exc. que a casa da Camara *conservou se cercada desse povo*, até que a mesa effectuasse os trabalhos, sem que houvesse perturbação da ordem publica... »

Mas que perturbação poderia haver, se os eleitores conservadores não aceitaram a provocação e evitaram a luta, para que os seus adversarios estavam preparados?

« Devo ainda notar, continúa o juiz, que o delegado de policia e a força publica não intervieram no *cerco da casa da Camara*, o qual não póde ser evitado pela sorpreza, nem para levantar o *cerco*, porque julgamos prudente não aventurar um *conflicto entre a fracção dos eleitores liberaes e a força publica*, que devia ser alheia ao pleito eleitoral. »

Logo, foi a fracção liberal do eleitorado que estabeleceu o cerco: e com tão determinado intento o estabelecera, e tal interesse tinha em mantel-o que a presença da autoridade, para fazer respeitar a lei e garantir a liberdade do voto, aventuraria um conflicto!

Logo, o *previsto* panico dos eleitores conservadores era fundado e ficou mais que justificado.

O delegado, por sua parte, diz que « ás 12 horas da noite foi inopinadamente cercada a casa da Camara Municipal por cerca de cem homens vindos de differentes procedencias, *a chamado de diversos particulares envolvidos no pleito eleitoral*. »

Do documento acima citado sob n. 5—faz parte um officio do terceiro juiz de paz que, sendo um dos membros da mesa, communica ao presidente da provincia não ter podido entrar na casa da Camara, para tomar parte nos trabalhos do collegio, por estar aquella cercada e invadida por paisanos armados.

O relatorio do chefe de policia mandado pelo presidente da provincia a Bom Conselho syndicar dos acontecimentos, confirma o facto, embora adoçando a narração em alguns pontos e hesitando em outros, quanto á responsabilidade que deva caber ás autoridades, e confere com as publicações da imprensa; o que tudo demonstra a coacção em que se achavam os eleitores conservadores e que os privou de exercerem pacificamente um direito de voto, como era de seu intento, e o haviam já manifestado ao Governo Imperial, solicitando para esse fim as precisas garantias, que lhes foram promettidas, mas que, por fatalidade que não cabe aqui moralisar, falharam na occasião!

Dizer, pois, que taes eleitores não votaram por *previsto panico*, ou por calculo e plano de inutilisarem a eleição, quando tinham enorme maioria sobre seus adversarios, importa o mais ridiculo e revoltante embuste.

De facto, que motivo ou conveniencia partidaria poderia aconselhar aos conservadores o plano de inutilisarem a eleição de Bom Conselho n'um pleito renhido, quando precisamente d'aquelle collegio dependia o resultado da eleição do districto?

Seria rematada insensatez: é hypothese que por si mesmo cahe.

O 11º districto compõe se dos collegios de Buique, Pedra, Aguas Bellas, Garanhuns, Correntes e Bom Conselho.

O resultado da eleição em cada um dos cinco primeiros collegios foi o seguinte:

	I. Seraphico	J. Mello Rego
Buique	65	13
Pedra	28	45
Aguas Bellas	36	80
Garanhuns	100	66
Correntes	16	34
	245	238

Se a eleição do Bom Conselho houvesse corrido regularmente, teriam:

Seraphico	30
Mello Rego	86

Juntos estes votos áquelles, o resultado seria:

J. Mello Rego	324
Innocencio Seraphico	275
Maioria em favor do primeiro.	49

Nestas condições, é evidente que o interesse dos eleitores conservadores estava em que corresse calma e regularmente a eleição de Bom Conselho, e não em perturbal-a, porque do resultado della dependia a victoria de seu candidato, victoria prevista e tida por certa. Eram conhecidas as forças de cada candidato, sabia se previamente qual a votação com que devia cada um contar nos differentes collegios, e é por isto mesmo que só ao candidato liberal poderiam aproveitar os meios violentos que foram empregados, com antecipado calculo, para que não vingassem os votos dos eleitores conservadores, ainda mesmo inutilisando-se a votação de todo o collegio, visto como, em tal caso, ficaria o candidato liberal com a maioria de sete votos, obtida nos outros collegios.

E', portanto, de todo inverosimil a hypothese de plano por parte dos conservadores para perturbarem a eleição de Bom Conselho. Accresce que a eleição provincial, que se effectuou 15 dias depois, demonstra inteiramente o contrario.

Nessa eleição, segundo consta da competente acta e corre nos jornaes da provincia em que se acham publicadas as votações parciaes da cada collegio (*documento n. 7*) teve em Bom Conselho o candidato conservador, Dr. Democrito Cavalcante *oitenta e seis* votos, exactamente os mesmos que teria Joaquim de Mello Rego na eleição geral; e o candidato liberal, Sr. Maximiano Duarte, 21 votos, isto é, menos 9 do que o numero dos eleitores que figuram ter comparecido á eleição de 31 de outubro.

O que fica exposto e se acha comprovado pelos documentos juntos, convence de que o diploma conferido ao bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, como deputado pelo 11º districto da provincia de Pernambuco, não póde ser confirmado pela Camara dos Srs. Deputados, porque tal diploma não significa a expressão da maioria do mencionado districto, e é simplesmente criminoso fructo de requintada immoralidade em materia eleitoral, que reclama severa punição, para credito da nova lei e moralisação dos partidos politicos.

II

Quanto ao segundo fundamento desta reclamação, a viciosa e illegitima organisação da mesa do collegio de Buique, o documento n. 8 o demonstra.

Nesse collegio a votação foi:

Innocencio Serafico	65
J. Mello Rego	13

Nullificados estes votos, ainda mesmo que prevaleça o collegio de Bom Conselho, o resultado será:

J. M. Rego	225
Innocencio Serafico	210

Nestes termos, espera o abaixo assignado da rectidão da Camara dos Deputados que seja annullado o illegitimo diploma apresentado pelo Sr. bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

F. Raphael de Mello Rego.

Côrte, 29 de dezembro de 1881.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio).

Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial

Nessa repartição se ha entendido que devo eu pagar novos e velhos direitos e addicional, durante o tempo em que Deus me conceder a graça de ser professor publico.

E' assim que tendo eu assumido o exercicio da cadeira do sexo masculino da povoação de Malhadinha, no dia 15 de outubro de 1880, inda se descontou de meus magros vencimentos novos e velhos direitos e addicional, no mez de dezembre de 1881!!!

Já requeri á V. S pedindo um paradeiro para a *innocencia* do empregado, a quem devo este trabalho.

Desta vez espero em Deus e em V. S., que as providencias não se farão esperar; pois a lei é igual para todos.

Escola publica em Malhadinha, 23 de janeiro de 1882.

José Ribeiro Fonseca Braga.

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda e isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico, sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos, e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte fórma: para os hospedes o preço ficará incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa 1$; uma assignatura de 30 cartões 45$; uma dita para 15 ditos [illegible]4$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 31 de janeiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar de Goyanna, 2$520 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 27/6 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. com 151 0/0 de premio.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Alfandega — De 2 á 30		1,137:078$967
« De 31		45 960$576
		1,183:039$543
Recebedoria Geral — De 2 á 30		47:141$050
« « De 31		2:345$552
		49:486$602
Consulado Provincial — De 2 á 30		284:444$598
« « De 31		10:710$187
		295:154$785
Recife Drainage — De 2 á 30		6:423$179
« « De 31		269$234
		6:692$413

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho portuguez *Oceano*, entrado do do Rio de Janeiro em 28 do corrente e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Farinha de mandioca 3,000 saccos ao consignatario.

—

Escuna americana *Gesina*, entrada do Rio Grande do Sul em 30 do corrente e consignada a José G. da Costa & C., manifestou:

Farinha de mandioca 2 660 saccos aos consignatarios.

—

Lúgar allemão *Brasilian*, entrado de Richmond na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,600 barricas e 150/2 ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Gracioso*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 414 saccos.

Cera de carnaúba 17 saccos.

Sal 150 alqueires á ordem.

—

Vapor inglez *Araucania* entrado dos portos de Europa em 31 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes a diversos.

Chapéos 4 caixas á ordem.

Ferragens 9 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio D C. Vianna.

Objectos para gaz 15 volumes a Browns & C.

Tecidos diversos 62 volumes a Narciso Maia & C., 12 á ordem, 11 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a A. Vieira & C., 6 a Albino Amorim & C.

Carga de Bordeaux

Batatas 200/2 caixas á ordem.

Licores 5 caixas a Augusto F. de Oliveira & C.

Vidros e obras de madeira 12 volumes ao padre Venanzio de Ferrara.

Carga de Lisboa

Batatas 50/2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Cebolas 40 caixas Conservas 6 caixas.

Genebra 30 caixas e 30/2 ditas aos mesmos.

Marmelada 8 caixas a Cunha Irmãos & C.

Papel 5 caixas a W. Halliday & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C.

Passas 40 fardos e 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de janeiro de 1882

Para o exterior

— Na barca franceza *A. Charmer*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 283 saccas com 22,38[illegible] kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Antagonist*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 50 saccos com 3 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram:
Para New York, J. S Loyo & Filho 220 saccos com 16.500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Our Annie*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 413 ditos com 30,975 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Voador*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 255 saccos com 19,125 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregou
Para Monte Vidéo, A. L. de Azevedo 4.000 cocos [fructa].

Para o interior

— No patacho allemão *Brilhant*, carregaram:
Para Uruguayana, B Oliveira & C. 280 barricas com 31 640 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2 26[illegible] ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram:
Para Uruguayana, J S Loyo & Filho 100 pipas com 48 000 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 80 cascos com 34,560 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Servolito*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 400 barricas com 31,100 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,340 ditos de dito mascavado.

— No navio nacional *Angelita*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram
Para o Pará, M. J. Alves 150 barricas com 8 332 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, J. V. Godinho 100 pares de tamancos.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:
Para o Aracaty, Oliveira & C. 10 barricas com 1,200 kilos de assucar branco; J. Vicente 5 ditas com 300 ditos de dito refinado e 35 ditas com 2,100 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Flor do Porto*, carregou:
Para Porto de Pedras, B. do Rego Correia 30 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante J. Bresbone, equipagem 81, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres—22 dias, lúgar inglez *Caroline*, de 281 toneladas, capitão Henry Fornick, equipagem 10, em lastro; á ordem

Rio Grande do Sul—29 dias, barca portugueza *Minerva* de 322 toneladas capitão Manoel dos Santos Garcia, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Ilha de Fernando—Canhoneira de guerra brasileira *Ypiranga*, commandante capitão de fragata Joaquim D. de Carvalho.

Navios sahidos no mesmo dia

Callão pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor inglez *Araucania*, commandante J. Brisbane; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Voyageur*, capitão Samuel Down; em lastro.

Bahia com escala—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Cardoso; carga varios generos.

West Indies—Barca sueca *Palla*, capitão N. P. Wahlgren; em lastro.

Lisboa—Brigue portuguez *Voador de Mondego*, capitão Manoel José da Silva; carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Rosalie*, capitão Thomaz Naile; carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Antagonist*, capitão Winter; carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Tancarville	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	a 3
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Ville do Rosario	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26

Aula particular para os sexos masculino e feminino

Lourença Jovina Marinho Falcão, faz sciente aos senhores pais de familia e ao publico em geral, que, do dia 1º de fevereiro em diante acha-se aberta a sua aula na rua do Coronel Lamenha n. 14 (antiga dos Prazeres).

Constará o ensino das seguintes materias: Lingua portugueza, arithmetica e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.—A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admittem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydrotherapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'elle fica comprehendido e uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel da capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, o qual é feito por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.)

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5º á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias está passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha do Progresso Vienna 1873.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e á requerimento de D. Maria Paulina da Silva Baptista, se procedeu a exame de sanidade em sua pessoa, e depois do parecer do Dr. curador geral subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fl 2 e do exame de fl. 5, julgo a peticionaria incapaz de administrar os seus bens, e nomeio seu curador o D. José Francisco de Góes Cavalcante, que prestará juramento. Expeçam-se os editaes necessarios. Recife, 26 de janeiro de 1882 — Adelino Antonio de Luna Freire.

E para que ninguem faça negocio algum com a precitada D. Maria Paulina da Silva Baptista, senão por intermedio de seu curador, com previa autorisação d'este juizo, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 27 de janeiro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de janeiro de 1882.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se faz publico que, por edital do juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, de 12 de novembro ultimo, foi posta em concurso com o prazo de 60 dias, o qual expirou em data de 11 do corrente, a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do mesmo termo, e que concorreram dentro do prazo legal:

Capitão Faustino José da Fonseca, José Joaquim Dias do Rego Junior e Gustavo de Brito; e fóra do mencionado prazo, por ter requerido em data de 12 do corrente, Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

O official maior servindo de secretario, *José Baptista Gitirana.*

Philotimia

Esta sociedade mudou o dia de suas sessões ordinarias para as quartas feiras. Roga-se aos senhores socios o seu comparecimento no referido dia de cada semana

O secretario interino,
Samuel Esnaty.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 7 de fevereiro do corrente anno, irá á praça por venda depois da audiencia d'este juizo, para ser arrematada por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa com sitio, no lugar denominado Jaqueira na freguezia da Graça, de pedra e cal, com 36 palmos de frente e 88 de fundo, 3 portas e 7 janellas lateraes, 5 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 6 quartos, 1 terraço, tendo o sitio 400 palmos de frente e 900 de fundo, avaliada por 24:000$000, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Gaspar de Menezes de Drummond, tutor dos orphãos, filhos do finado Francisco José da Costa e Silva, consenhores do dito sitio e casa, de accordo com a viuva e herdeiros maiores do mesmo fallecido, consenhores tambem do mesmo sitio e casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de janeiro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso, cuja inscripção deveria ser encerrada no dia 8 do vindouro, ás 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2ª cadeira do 4º anno, que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhe é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de agosto de 1881 [assignado] o secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de janeiro de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAL N. 506. — Anna Emilia de Miranda Henriques e Maria Januaria da Conceição Guimarães, nomeadas pela presidencia da provincia em 28 do corrente, para professoras publicas das cadeiras mixtas em Campos Frios e Jaguaribe de Itamaracá, deverão assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, contado da nomeação, o que se declara de ordem do inspector geral.

Outrosim, acha se marcado igual prazo, contado tambem de 28 do corrente, afim de Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa assumir o exercicio na cadeira da Colonia Isabel, visto a portaria da presidencia daquella data haver considerado sem effeito a de 11 deste mez, na parte em que designou lhe a cadeira de Campos Frios.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.

O secretario,
[illegible]. P. S. Guimarães.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia de S. José, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 25 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879 — 1880.

I

Coronel Suassuna n. 272. Isabel Mendes Leal e outro	19$903
Dita n. 77. Isabel Lucas da Silva	19$903
Vidal de Negreiros n. 101. Ignez Felicia da Cunha	19$903
Dita n. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	19$903
Assumpção n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	19$903
Domingos Theotonio n. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos	19$903
Santa Cecilia n. 19 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	28$296
Dita n. 41. Isabel Maria da Trindade de Soares	19$903
Santa Rita n. 79 Isabel Maria da Conceição Guimarães e outro	39$806
Nova de Santa Rita n. 42. Irmandade do Divino Espirito Santo	19$903
S. José n. 41. A mesma	19$903
Dita n. 15. Irmandade de S. Benedicto	19$903
Dita n. 17. A mesma	19$903
Dita n. 19. A mesma	19$903
Dita n. 21. A mesma	19$903
Dita n. 23 Irmandade de S. José	19$903
Dita n. 25 A mesma	[illegible]
Dita n. 27. A mesma	[illegible]
Pescadores n. 22. A mesma	[illegible]

J

Marcilio Dias n. 78 Joaquim Pereira dos Santos	39$80[illegible]
Dita n. 90. José Machado de Souza Pimentel & Irmão	39$806
Dita n. 92. Joaquim Felippe da Costa	59$710
Dita n. 123. Joaquim Pereira Vianna	19$903
Nogueira n. 28. José Francisco da Silva Teixeira de Mello	66$184
Santa Rita n. 10. José Hygino de Souza Galvão	39$[illegible]49
Marcilio Dias n. 139. José dos Santos Natividade	6[illegible]$187
Santa Rita n. 16. O mesmo	36$689
Nogueira n. 19. João Antonio da Motta Guimarães	59$710
Lomas Valentinas n. 88. José Lopes Rosa	19$903
Domingos Theotonio n. 10. O mesmo	39$806
Coronel Suassuna n. 224. José de Souza Ribeiro	19$903
Dita n. 288. Joanna Militana de Jesus	19$903
Dita n. 190. A mesma	19$903
Dita n. 10[illegible]. A mesma	19$903
Vidal de Negreiros n. 164. A mesma	25$658
Dita n. 166. Os mesmos	19$903
Dita n. 180. A mesma	19$903
Dita n. 182. A mesma	19$903
Dita n. 184. A mesma	19$903
Ypiranga n. 5. O mesmo	2$877

DECLARAÇÕES

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Festa do Poço

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes, em substituição aos da tabella:

Do Recife até Caxangá, pela linha principal, de hora em hora, das 6 até 11 da manhã, e do Caxangá ao Recife, de 5 e 35 até 12 e 35.

De 1 hora até 5 e 30 da tarde, de meia em meia hora, pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial.

D'ahi por diante até ás 10 horas, seguirão tambem trens de meia em meia hora, pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7 horas, voltando pela linha principal.

De manhã, do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7 e 5 e outro ás 9 e 5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 5 e 10 horas.

Do Caxangá até o Caldereiro haverá trens desde 1 e 35 da tarde até 10 e 35 da noite, e d'ahi voltando desde 2 horas, de hora em hora.

Os trens que devem sahir do Recife ás 2, 3, 4 e 5 horas da tarde irão expressos das officinas até o Caldereiro, assim como os que sahirem do Caldereiro ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite, expressos até ás officinas.

Vendem-se bilhetes especiaes de ida e volta até Caldereiro, somente nas seguintes estações: Recife, rua do Sol, Officina, Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento, por 800 rs. 1ª classe e 400 rs. 2ª dita; da Torre, Ponte de Uchôa e Jaqueira por 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª dita, do Caxangá e Pedra Molle 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª dita.

Escriptorio da companhia, 24 de janeiro de 1882.

F. Fenn,
Gerente.

N. B.—Só pode se vender dentro dos trens bilhetes para uma viagem, pelos preços ordinarios, por isso os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes especiaes devem procural-os nas estações acima mencionadas.

— O procurador da Camara Municipal da cidade do Rio Formoso, faz publico, que existe em seu poder, para promover com toda urgencia cobrança, uma lista dos senhores juizes de facto, que foram multados por falta de comparecimento, nas sessões de 25 de fevereiro, 11 de maio e 10 de agosto do anno proximo findo portanto convida pelo presente a todos que se acharem mencionados na relação abaixo transcripta, para virem ou mandarem pagar, no prazo de trinta dias contados da data deste, para não terem o dissabor de serem cobrados judicialmente.

Na sessão de 25 de fevereiro	
Antonio Germano Alves da Silva	80$000
Caetano Fernandes de Hollanda e Souza	80$000
Hermino Trajano Callado	80$000
José Antonio de Miranda	80$000
Dr. José de Mendonça Rego Barros	80$000
Dr. João Carlos da Silva Guimarães	80$000
Pedro Santiago Ramos	8[illegible]
Na sessão de 11 de maio	
Hyppolito Franco da Silveira Lins	40$000
Joaquim Ferreira da Costa	40$000
Dr. Joaquim José da Silva Santiago	40$000
João Lins Machado	40$000
João da Rocha Wanderley	40$000
José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos	40$000
Leandro Cavalcante da Silva Guimarães	40$000
Manoel de Bastos Mello	40$000
Prophirio da Silveira Lins	40$000
Felinto Elysio Rigueira Pinto de Souza	10$000
João Manoel de Barros Accioly	10$000
Na sessão de 10 de agosto	
Antonio Mendes Bandeira	40$000
Francisco de Vasconcellos Lins	40$000
Dr. José de Mendonça Rego Barros	40$000
João Baptista de Leão	40$000
Joaquim Camillo Linhares	40$000
Manoel Jucelino Santiago	40$000
Manoel Affonso Ferreira	40$000
Manoel Francisco Pereira	40$000
Thomaz de Barros Mello	40$000
Vicente Hermillo da Silva	40$000
Felinto Elysio Rigueira Pinto de Souza	10$000
João Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos	10$000
João Ovidio Rigueira Pinto de Souza	10$000
Joaquim Francisco Diniz Junior	10$000
João Manoel de Barros Accioly	10$000
Licerio Luiz da Costa Carvalho	10$000
Othon de Barros Wanderley	10$000
Prophirio da Silveira Lins	10$000
Dr. Sebastião Antonio Accioly Lins	10$000

Rio Formoso, 20 de janeiro de 1882

O procurador da Camara Municipal da cidade do Rio Formoso.

Emygdio Camello Pessoa de Mello.

Instituto dos Professores de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Illm. Sr. presidente deste Instituto, convido a todos os senhores socios do mesmo, para comparecerem em nossa séde social, á praça do Conde d'Eu n. 22, ás 10 horas do dia 5 de fevereiro, afim de reunidos em assembléa geral, cumprir se o disposto na 1ª parte do art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 31 de janeiro de 1882.

O 1º secretario,
José Firmino Ribeiro.

ILEGÍVEL

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido a todos os membros desta irmandade a se reunirem no respectivo consistorio no dia 1º de fevereiro vindouro, ás 5 horas da tarde, afim de em mesa geral se proceder a nova eleição para presidente, visto ter renunciado o que fôra eleito ultimamente para esse cargo.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, em 29 de janeiro de 1882.

O secretario,
C. Buarque.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Cautellas

4,136—4,225—4,303—4,374—4.437
4,505—4,549—4,580—4,157—4.228
4,304—4,375—4,439—4,513—4,550
4,590—4,112—4,232—4,314—4.377
4,445—4,515—4,532—4,591—4,164
4,237—4,318—4,379—4 448—4,520
4,555—4,593—4,165—4,211—4,323
4 383—4,455—4,521—4,557—4,594
4,172—4,242—4 325—4,384—4,460
4,523—4,558—4,506—4,180—4,245
4,328—4,385—4,469—4,524—4,559
4,597—4 181—4,248—4,331—4,386
4,471—4,526 4,560—4 598—4,183
4,250—4,335—4,387—4 473—4,527
4 561—4,600—4,188—4,252—4,339
4,388—4,474—4,528—4,562—4,601
4 191—4,262—4,340—4,389—4 475
4,529—4,563—4,602—4 192—4,265
4,341—4 390—4,478—4,530—4 567
4,603—4,200—4 267—4,343—4,394
4,480—4,531—4,570—4,607—4,207
4,268—4,348—4,398—4,484—4,533
4,572—4,609—4,208—4,270 4,352
4,406—4,490 4,537—4,579—4.612
4 209—4 271—4,354—4,410—4,491
4,539—4,581—4,613—4,212—4,287
4,357—4,415—4,498—4,540—4,582
4,214—4,291—4,358—4,421—4,501
4,545—4,585 4,215—4 300—4,365
4,427—4 502—4 546—4,587—4,224
4,301—4,372—4,430 4 503—4,547
4.588.

Recife, 18 de janeiro de 1881.

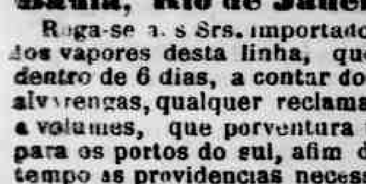
O GERENTE,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Rosario



Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

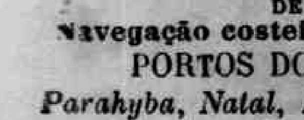
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte no dia 3 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de fevereiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Navios á carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina*.
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*.

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade : a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARA', MARANHÃO, CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 3 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o **CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX**

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

LEILÕES

LEILÃO
Pelo preposto do agente Pinto

— Quarta feira, 1 de fevereiro, o de uma caixa com marroquim avariado, á bordo do vapor francez *Tancarville*.

— Sexta-feira, 3 de fevereiro, o de moveis, espelhos, candieiros á gaz, fiteiros, cabelleireiras e barbas, proprias para o carnaval, e muitos outros accessorios da casa de cabelleireiro da rua do Marquez de Olinda n. 21.

LEILÃO

De 1 caixa com á marca OB & C. n. 1,361, contendo 60 duzias de pelles de marroquim.

Avariado
Quarta-feira 1 de fevereiro
A's 11 horas
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

O preposto do agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu Chanceller e por conta e risco de quem pertencer, da caixa acima mencionada avariada a bordo do vapor francez, *Tancarville* na sua ultima viagem do Havre a este port .

LEILÃO

Dos moveis e mais objectos pertencentes ao grande salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21.

CONSTANDO :

De 1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 12 cadeiras de mogno, 4 grandes espelhos com molduras douradas, 1 dito val, 2 ricos fiteiros, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 8 arandellas de crystal, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de pedra com 3 bacias, 4 cortinados e sanefas.

Grande quantidade de cabelleiras e barbas para o carnaval, coques, cache-peigne, gorros, crespos, flores e tonicos.

Escovas para facto, ditas para unhas, dita para dentes, 1 fogão de ferro, (ob a do Porto), 1 rebolle, cadeiras e ferramentas de trabalho da arte de cabelleireiro.

24 porta coques de metal e outros muitos objectos pertencentes ao grande salão e officina de cabelleireiro, sita á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Sexta-feira 3 de fevereiro
A's 10 horas

Antonio Rodrigues Ramalho, tendo de retirar-se para a Europa, faz leilão por intervenção do preposto do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no salão da cabelleireiro da rua do Marquez de Olinda n. 21.

LEILÃO
De 3,000 saccos com farinha de mandioca
Sexta-feira 3 de fevereiro
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo fará leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, de 3.000 saccos com farinha de mandioca, pertencentes a mesma massa, e existentes no trapiche novo Fiuza, sito no caes da Companhia Pernambucana, aonde será effectuado o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n 185 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 3928 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (194.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 24.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (195ª), que se extrahirá sabbado, 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

INSTITUTO ACADEMICO
Pensão para 20 alumnos
CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento que [illegible] na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario de
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar sómente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — Exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Pariz.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

Creme de Bismutho
DE
GRIMAULT & Cia
Pharmaceuticos em Paris

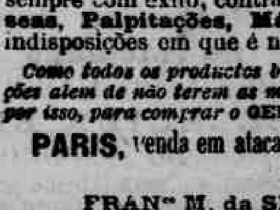
E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para :

Diarrheas, Gastrites, | Dysenterias, Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.



MARCA DE FABRICA

Chá Purgativo de Chambard

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga*. Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este Chá, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre**, e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá,* **são nocivas á saude**; *por isso, para comprar o* **GENUINO**, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor**.

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.

DEPOSITO EM *Pernambuco :*
FRANco M. da SILVA & Cº e em todas as principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a [illegible]
L. T. PIVER
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr**, destroe as **Caspas** e as **Costras**; empregado desde 80 annos pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de ROWLANDS de 20 Hatton Garden, Londres, que se encontram em Caza de todos os Perfumistas e.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro, que tenha pratica ou sem ella ; na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Precisa se de officiaes de alfaiate, tanto para calças como para obras grandes : na rua 1º de Março n. 21.

— GOVERNANTE — Precisa se de uma senhora honesta que queira se incumbir de dirigir o movimento de uma casa de familia. Não cozinha, não lava, nem engomma ; na rua da Imperatriz n. 15

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 319 com a sorte de 4:000$, dous meios de n. 1.578 com a sorte de 200$000, um dito de n. 3.246 com a sorte de 100$000 e um quarto de n. 185 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 24.ª parte das loterias a beneficio Collegio de Orphãos e Orphãs (195ª), que se extrahirá sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

— Precisa-se de uma pessoa para vender na rua, que seja fiel, preferindo-se escrava ; na rua da Imperatriz n. 53.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava ; na rua Duque de Caxias n. 78.

— Precisa-se saber noticias do subdito portuguez Antonio de Lemos, que veio para a capital do Ceará, de 1842 a 1844, e foi caixeiro na mesma cidade, de uns Srs. Coelho Chaves, sahindo d'essa caixeiragem foi para Pernambuco com uma machina de tirar retratos, de onde escreveu a ultima vez em 1846 E' natural da cidade de Lamego, filho de Joaquim de Lemos e Maria do Patrocinio Couraça, e quando veio para o Brasil tinha de idade de 16 a 20 annos. As informações que se pede, se fôr de morte, precisa-se certidão de obitos. Paga-se bem.

Nesta typographia se dirá quem precisa das informações.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças ; a tratar no trapiche Loyo.

— Precisa-se de um caixeiro na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial n. 151 ; a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende-se um preto de meia idade e sem vicio, proprio para qualquer serviço de casa e trabalha com carroça, e uma escrava de idade 36 annos, perfeita engommadeira e cozinheira e de boa conducta ; na rua da Paz numero 36.

Ama Precisa-se para casa de pouca familia ; na rua Bella n. 35.

DEPOSITO GERAL
13 - Rua Primeiro de Março - 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37 - Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 194ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 319, a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3542, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3928, além de outras de 32$, 16$ e 8$000 .

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 195ª, a beneficio dos Collegios de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 4 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

João Carlos Augusto de Figueiredo

Pergunta se aos herdeiros do finado João Carlos Augusto de Figueiredo, onde se deve procurar os moveis constantes de uma duzia de cadeiras, um sofá, dous consolos e uma mesa de meio de sala, tudo de amarello e em bom estado, que se achavam alugados ao mesmo senhor.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. —Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, rua do Commercio.

FUNDIÇÃO DE FERRO
RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apede ralsdoulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104
CARDOZO & IRMÃO

ILLEGIVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes d'este producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da ... e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciо do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Duas amas

Precisa se de uma ama para cozinhar, e outra que engomme com perfeição: na rua do Marquez de Olinda n. 51 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Tinturaria franceza

N. 6 — Largo de S. Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, tendo encanamentos d'agua e gaz, com bastantes commodos e quintal murado; a tratar no Manguinho n. 100.

Os ladrões

furtaram do engenho Recreio um cavallo russo pombo, inteiro, andador de baixo a meio, na noite de 26 para 27 do corrente, com o ferro do mesmo engenho Recreio, na anca direita, principiando do quadril para baixo. O abaixo assignado declara [como já o fez] que seus animaes tendo o mesmo ferro em duplicata não os negocia. Recompensa-se bem a quem entregal-o ao proprietario no engenho Santo André, ou a Leal & Irmão, na cidade do Recife Engenho Santo André, 28 de janeiro de 1882.

Manoel Carneiro Leão.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pequena familia, que durma em casa, e um criado que tambem durma em casa e saiba comprar; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, ou no terceiro andar.

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62, que foi do Pinheiro, caiado e pintado de novo, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

S. Sebastião

Previne-se aos interessados na extracção das estampas de S. Sebastião do Cabo, que a extracção ficou transferida para a ultima loteria do mez de fevereiro.

Ama Precisa se de uma que lave e engomme; na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 46, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Gato Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da laynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Casa

Aluga-se na Capunga, Porto do Jacobina n. 54; a chave para ver está na taverna que fica defronte do chafariz, na esquina.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e a preços reduzidos.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

Sementes novas

de flores e hortaliças; na rua do Cabugá numero 3.

Criado

Na praça do Conde d'Eu n. 19, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; a tratar na rua 1º de Março n. 14, segundo andar.

Vendedor

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua brinquedos francezes para meninos, sendo pessoa que afiance sua conducta; a tratar na Soledade, rua do Progresso n. 29.

Roubo

Hontem pelas 3 horas da madrugada roubaram da casa n. 107 da rua da Gloria os objectos seguintes: 2 pulseiras de ouro de lei, 1 casaco de crochet, novo, uma grande quantidade de massos de rendas e outros objectos de pouca importancia; roga-se a pessoa a quem forem offerecidos, o favor de apprehender e leva-r á referida casa, que será generosamente gratificado.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo, muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias [escriptorio] das 10 ás 3 horas da tarde, em dias uteis.

Ama de leite

Na rua do Marquez do Herval n. 98, primeiro andar, precisa-se de uma que tenha bom leite, paga se bem.

Criada

Precisa se de uma criada; na rua do Marquez de Olinda n. 59, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Ama Precisa-se de uma que tenha meia idade e seja recolhida, para todo o serviço interno de uma casa de familia, menos engommar, prefere se uma senhora viuva sem filhos; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, sobrado.

D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond

Gaspar de Drummond e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua presada esposa e mãi a finada D. Felippa Cavalcante Uchoa de Drummond, para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno da mesma finada, na matriz da freguezia de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo de seu passamento.

Manoel Luiz de Mello

A viuva e filhos [ausentes], irmãos, cunhados e sobrinhos de Manoel Luiz de Mello, fallecido em S. Luiz da provincia de Alagoas, convidam seus parentes e amigos e tambem aos do finado para assistirem as missas que mandam resar nas matrizes de Santo Antonio e Poço da Panella, ás 7 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

André Alves Gama

Januaria Alves Pessoa da Silva Gama, viuva de André Alves Gama, fallecido a 27 do corrente, e seu irmão Pedro Pessoa Velloso da Silva e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, cunhado e tio até a ultima morada. De novo pedem a todos os parentes e amigos para assistirem algumas missas, que terão lugar na capella de Belem, ás 7 1/2 horas do dia 3 de fevereiro.

Honorata Freitas das Chagas

Affonso Freitas das Chagas, seus filhos, e Lupecino Francisco das Chagas, profundamente sentidos pelo passamento de sua sempre chorada esposa, mãi e cunhada, Honorata F. das Chagas, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes da mesma fallecida, e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso de sua alma mandam resar no dia 1º de fevereiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, setimo dia do seu fallecimento, pelo que ainda desta vez lhe serão gratos.

Bacharel Joaquim Eduardo Pina

Antonio Cavalcante Pina, Joaquim Cavalcante Pina e João Cavalcante Pina mandam resar uma missa por alma de seu presado e empre chorado pai, bacharel Joaquim Eduardo Pina, na matriz da Boa-Vista, sexta feira, 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento; convidam a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião, pelo que lhes serão eternamente gratos.

D. Antonia Luiza Barbosa da Cunha

Rosa Francisca da Cunha Moreira agradece do intimo d'alma aos seus parentes e mais pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada e sempre lembrada mãi, D. Antonia Luiza Barbosa da Cunha, e de novo pede a todos que se dignem assistir na matriz da Boa-Vista, no dia 3 de fevereiro vindeuro, ás 7 1/2 horas da manhã, a missa do setimo dia.

D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond

Gaspar de Drummond e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond, á seu ultimo jazigo no cemiterio de N. S. do O' de Ipojuca, e áquelles que se dignaram assistir as missas, que pelo repouso eterno da mesma finada, mandaram resar na matriz da freguezia de S. José desta cidade, protestando lhes o seu mais profundo reconhecimento.

Fabrica de fiação e tecidos

O Sr. thesoureiro I. A. Thom está autorisado a pagar um dividendo de 5 0/0. Recife, 31 de janeiro de 1882.—O secretario,

José Joaquim Moreira.

AVISO

O fiscal do 1º districto da freguezia de S. José faz sciente aos senhores proprietarios ou encarregados dos predios, cujos passeios ainda não construiram ou concertaram, que em virtude da ordem do Illm. Sr. vereador commissario de policia fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para cumprirem a postura em vigor. Recife, 14 de janeiro de 1882.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que sujeite-se a dormir em casa, que cozinhe com perfeição e mais algum serviço de tres pessoas; a tratar na rua do Hospicio n. 17.

COMPRAS

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

— Compra-se um estabelecimento de molhados ou padaria que seja bem localisado e afreguezado, que seus fundos não excedam de 5:000$ á 6:000$: quem tiver e quizer vender deixe carta nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes C. R.

VENDAS

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

O cabelleireiro VICENTE PAIXAO'

á rua do Imperador n. 69, vende tranças de cabello a 6$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$ e 15$, como não se póde encontrar em outra qualquer parte.

— Na rua da Imperatriz n. 12 vende-se uma armação de amarello toda envidraçada, que serve para qualquer estabelecimento, 1 grande candieiro de vidro com seis luzes para gaz, e outras pertenças; a tratar na mesma.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 54

Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Disconto como de costume.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, encontra-se no armazem do Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo. pesso a vontade do comprador: na rua da Mad e de Deus numero 36.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

— Vende-se uma refinação em optima localidade, rua Vidal de Negreiros n. 71, com os utensilios, e com bons commodos para morada; a tratar no mesmo numero ou na loja Esperança, rua Duque de Caxias.

Vende-se

uma armação propria para deposito, e mais vidros, caixas, balanças, pesos e medidas, por preço modico; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Para quem tem cocheira

Machinas de ferro, systema inteiramente aperfeiçoado, para cortar capim, de qualquer tamanho; vende-se na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

FESTA DA PENHA

Bicos, chapéos para senhoras mocinhas, ultima moda.

Formas para chapéos, o que ha de mais lindo e moderno, para senhoras, a 3$000.

Lindas plumas de todas as cores, fitas e flores.

Recebeu Chapéo Maravilhoso, rua Primeiro de Março n. 14.

Fazendas para liquidar por preços que admira

Na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 58

Fichús de lã e seda a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000.

Gorgorões de todas as cores, modernos, a 500 rs.

Orleans, idem, a 300 e 320 rs.

Lãs a 140 e 240 rs!!..

Linhos lisos de todas as cores a 120 rs.

Cretones, lindissimos desenhos, a 100 rs.

Brins de Angola, superior qualidade, a 400 réis.

Cretones de quadros, a 320 rs. !

Velutinho preto e de cores, a 1$000 !

Madapolão americano, duas larguras, 3$ e 5$000.

Dito Boa-Vista, a 6$000.

Casemiras pretas diagonaes, a 2$500.

Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia!

Pannos de crochet a 1$000!

Guardanapos a 2$000!!

Bem como uma grande quantidade de retalhos de chitas e alpacas.

ILLEGIVEL

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros branco e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma lagôa de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, etc. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Pão d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Crozes n. 15, cocheira.

Borracha para limas

Vende-se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Attenção

Vende-se um cylindro americano em bom estado, tambem uma carteira de amarello e um cofre francez: no pateo do Terço n. 40.

POPELINAS

á 160 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem um grande sortimento das mais bonitas popelinas de cores proprias para vestidos, e roupas de crianças, sendo esta fazenda, com os padrões mais lindos que tem vindo ao Mercado, e liquidam-se por se ter feito uma grande compra d'esta fazenda; isto na rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS E BATISTES

á 160, 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de linhos de uma só côr, proprios para vestidos, tendo de todas as cores, até proprias para luto á 160 réis o covado, assim como um novo sortimento das mais bonitas batistes de cores á 200 réis o covado, e ditas largas muito finas a 240; isto na loja da esquina do Becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

CHITAS

de 200 até 360 réis

Os barateiros da Boa-Vista, receberam um grande sortimento de chitas e cretones, tanto claras come escuras que vendem de 200, até 360 réis o covado, todas são pechinchas; na rua da Imperatriz n. 40. esquina do becco dos Ferreiros.

CELEBRIDADE

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo; vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic.

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito rozoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias

Por baixo do bilhar

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que se escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resisiir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500

Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000

Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.

Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000

Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000

Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000

Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000

Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000

Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000

Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem. com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão de Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.

XERES Amontilado.

CERVEJA *preta.* / **DITA** *branca.* (marcas conceituadas.

AGUA MINERAL Rosbach.

BARBANTE.

SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.

CORTES DE DITAS 25 x 35.

ESTOPA 40 pollegadas.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado com alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$450

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguella, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C, por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas desgonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas do criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas Adacona lindas a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda, fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua de Amorim, no Forte do Mattos.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homens, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente. botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

LISTA GERAL 194.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DA IGREJA DO ROSARIO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 31 DE JANEIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	40$	274	40$	582	40$	803	40$	1041	40$	1251	40$	1484	40$	1697	40$	1981	40$	2210	40$	2441	40$	2679	40$	2870	40$	3102	40$	3344	40$	3534	40$	3769	40$
4	—	78	—	81	—	4	—	49	—	55	—	86	—	1702	—	82	—	41	—	44	—	83	—	72	—	3	—	52	—	55	—	70	—
10	160$	79	—	87	—	13	—	50	—	56	—	88	—	3	—	84	—	58	—	[illegible]	—	87	—	79	—	7	—	63	—	57	—	79	—
17	40$	82	160$	88	80$	14	—	52	—	66	—	89	—	10	—	85	—	59	—	50	—	92	—	81	—	8	—	64	—	58	—	89	—
22	—	84	40$	90	40$	36	—	54	—	68	—	94	—	15	—	92	—	61	—	52	—	95	—	86	—	13	—	68	—	59	—	96	—
31	—	85	—	91	—	44	—	57	—	69	—	1500	—	22	—	96	—	62	—	55	—	2702	—	89	—	16	80$	77	—	60	—	3805	—
34	—	304	—	93	—	56	—	61	—	70	—	2	—	31	—	97	—	65	—	56	—	4	—	94	—	18	40$	78	80$	75	—	7	—
36	—	19	4:000$	97	—	57	—	65	—	72	—	3	—	36	—	2001	—	66	—	57	—	9	—	96	—	23	—	86	40$	87	—	15	—
46	—	21	40$	600	—	60	—	70	—	83	—	4	—	40	—	4	—	69	—	64	—	16	—	98	—	24	—	91	—	90	80$	18	80$
47	—	24	—	2	—	61	—	76	—	86	—	6	—	47	—	7	—	71	—	65	—	30	—	2905	—	25	—	99	—	94	40$	21	40$
57	—	31	—	3	—	69	—	78	—	96	—	7	—	51	—	12	—	74	—	71	—	31	—	7	—	28	—	3401	—	98	—	24	—
64	—	34	—	4	—	75	—	80	—	97	—	8	—	63	—	15	—	89	—	84	—	32	—	8	—	29	—	2	—	3601	—	26	—
68	—	39	—	9	—	89	—	82	—	99	—	10	—	64	—	19	—	90	—	83	—	34	—	15	—	30	—	8	—	7	—	34	—
69	—	41	—	12	—	90	—	83	—	1202	—	15	—	70	—	30	—	91	—	86	—	35	—	19	—	31	—	12	—	8	—	36	—
71	—	51	—	29	—	93	—	84	—	7	160$	16	—	83	—	35	—	94	—	91	—	38	—	31	—	44	—	13	—	9	—	41	—
75	—	70	—	40	—	94	—	87	—	8	40$	22	—	86	—	45	—	95	—	92	80$	42	—	34	—	43	—	19	—	11	—	42	—
84	—	72	80$	45	—	97	—	91	—	11	—	28	—	87	80$	50	—	2300	160$	95	40$	44	—	42	—	51	—	22	—	15	—	47	—
85	—	73	40$	49	160$	98	—	95	—	25	—	36	—	89	40$	67	—	3	40$	99	—	51	—	44	—	59	—	23	—	18	—	54	—
98	—	74	—	54	40$	99	—	96	—	32	—	38	—	90	—	71	—	6	—	2500	—	53	80$	45	—	60	—	24	—	21	—	55	—
99	—	75	—	68	—	900	160$	1102	—	35	—	47	—	94	—	80	—	10	—	2	—	55	40$	46	—	64	—	27	—	35	—	57	—
100	—	80	—	82	—	5	40$	7	—	38	—	48	—	1810	—	81	—	14	—	5	—	61	—	47	—	69	—	29	—	36	—	63	—
7	—	87	160$	86	—	7	—	11	—	39	—	52	—	11	—	88	—	18	—	9	—	72	—	49	—	70	—	30	—	40	—	73	—
14	—	96	40$	88	—	9	—	13	—	40	—	61	—	23	—	92	—	19	—	11	—	76	—	57	—	72	—	33	—	43	—	80	—
23	—	98	—	89	—	13	80$	14	—	46	—	65	—	26	—	97	—	20	—	17	—	77	—	59	—	79	—	37	—	51	—	81	—
26	—	419	—	94	—	15	40$	20	—	47	—	72	—	33	—	2104	—	22	—	23	—	85	—	74	—	80	—	38	—	53	—	84	80$
29	—	26	—	96	—	16	—	25	—	56	—	74	—	43	—	8	—	25	—	27	—	90	—	75	—	3204	—	39	—	55	—	85	80$
30	—	30	—	97	—	21	—	34	—	57	—	77	—	44	—	9	—	34	—	30	—	92	320$	76	—	29	—	43	—	57	—	91	40$
37	—	31	—	703	—	27	—	36	—	59	—	78	2000$	46	—	14	—	36	—	31	—	2801	40$	77	—	38	—	45	—	58	—	3907	—
39	—	35	—	6	—	34	—	37	—	66	—	88	40$	47	—	23	—	37	—	34	—	3	—	79	—	42	—	53	—	59	—	9	—
46	—	37	—	7	—	35	—	38	—	67	—	89	320$	49	—	25	—	41	—	37	—	5	—	82	—	46	1000$	54	—	61	—	11	—
48	—	47	—	16	—	40	320$	48	—	71	—	95	40$	50	—	30	—	44	—	49	160$	7	—	83	—	49	40$	56	—	66	—	16	—
58	—	50	—	18	—	44	40$	58	—	76	—	98	—	54	—	32	—	46	—	62	40$	8	—	87	—	51	—	57	—	67	—	19	—
68	80$	54	80$	24	—	47	—	59	—	81	—	99	—	57	—	40	—	47	—	65	—	9	—	3000	—	53	—	58	—	74	80$	22	—
70	40$	57	40$	28	—	49	—	63	—	83	80$	1604	—	60	—	45	—	55	—	67	—	13	80$	11	160$	55	—	64	—	80	40$	25	—
73	—	60	—	30	—	52	—	65	—	94	80$	8	—	66	—	58	—	57	—	75	—	19	160$	12	40$	56	—	66	—	81	—	26	—
74	—	62	—	33	—	55	—	66	—	96	40$	12	—	72	—	63	—	58	320$	76	—	20	40$	17	—	58	—	74	160$	84	—	27	—
75	—	67	—	40	—	65	—	72	—	1400	80$	13	—	73	—	70	320$	63	40$	83	—	27	—	23	—	78	—	87	40$	88	—	28	1000$
78	—	69	—	46	—	66	—	73	—	2	40$	15	—	1900	—	71	40$	64	—	88	—	29	—	26	—	81	—	94	—	89	—	43	80$
85	1000$	70	—	48	—	71	—	74	—	3	—	19	—	4	—	73	—	66	—	89	—	30	—	28	—	85	—	96	—	95	—	45	40$
201	40$	82	80$	54	—	77	—	86	—	7	—	23	—	11	—	75	—	67	—	2606	—	32	—	33	—	86	—	98	—	96	—	47	—
9	—	83	40$	59	—	82	—	87	—	13	—	24	—	14	—	83	80$	70	—	16	160$	36	80$	34	—	89	—	3506	—	3700	—	64	320$
10	—	91	—	60	—	87	80$	94	—	14	—	25	—	19	—	98	40$	73	—	26	40$	38	40$	38	—	91	—	15	—	15	—	67	40$
14	—	95	—	63	—	89	40$	99	—	18	—	30	—	26	—	2203	—	80	—	29	—	40	—	41	—	92	—	21	—	18	—	71	—
31	—	504	—	68	—	93	—	1210	—	19	—	36	—	29	—	4	—	86	—	40	—	44	—	42	—	94	—	24	—	24	—	72	—
36	—	5	—	71	—	1002	—	14	80$	29	—	49	—	34	—	6	—	87	—	50	—	49	—	45	—	96	—	28	—	38	—	73	—
37	—	15	—	74	—	11	—	20	40$	37	—	56	—	41	—	8	—	89	—	52	80$	51	—	50	—	3300	—	36	—	43	—	77	—
44	—	19	—	75	—	12	—	21	—	39	—	58	—	47	—	9	—	94	—	59	40$	52	—	57	—	5	—	37	—	46	—	78	—
52	—	23	—	81	—	15	—	24	—	46	—	64	80$	49	—	18	—	2400	—	62	—	54	—	60	—	7	—	39	—	47	—	80	—
53	—	30	—	84	—	17	—	25	—	59	—	68	40$	52	—	21	—	1	—	63	—	55	—	64	—	9	80$	41	—	52	—	83	—
61	—	34	160$	85	—	20	—	29	—	65	—	75	—	53	—	23	—	2	—	64	—	59	—	65	—	12	40$	42	8000$	61	—	89	—
65	—	40	40$	86	—	22	—	31	—	67	—	77	—	60	—	24	—	7	—	70	—	60	—	85	—	20	—	47	40$	66	—	90	—
67	160$	56	—	88	—	25	—	43	—	75	—	89	—	72	—	27	—	22	—	73	—	64	—	97	320$	23	—	48	—	67	—	[illegible]	—
76	40$	61	—	94	80$	30	40$	49	—	[illegible]	—	92	—	78	—	39	—	30	—	76	—	68	80$	99	40$	41	—	49	—	68	—		

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

TRIGESIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

(Continuação)

O Sr. 1º secretario (pela ordem):—Lê um officio do Ministerio do Imperio de 15 do corrente, declarando que Sua Magestade o Imperador dignou se designar o dia de amanhã, a 1 hora da tarde, no paço da cidade, para a recepção da deputação que a camara dos Srs. deputados tem de dirigir á augusta presença do mesmo Senhor, para saber da designação do dia, hora e logar para a abertura da Assembléa Geral, e bem assim o dia e hora da missa do Espirito Santo na Capella Imperial.

Em seguida, o Sr. presidente designa para a referida commissão os Srs. Ferreira de Moura, Ribas, Candido de Oliveira, Generoso Marques, Leopoldo Cunha, Paula Souza, Lourenço de Albuquerque, Barão da Estancia, Antonio de Siqueira, Rodrigues Junior, Prado Pimentel, Francisco de Sá, Fleury, Barão de Guahy, Accioli de Azevedo, Prisco Paraiso, Ignacio Martins, Barão de Anadia, Francisco Sodré, Tertuliano Henriques, Carneiro da Rocha, Bezerra de Menezes, Ildefonso de Araujo e Araujo Pinho.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente dá para 16 do corrente a seguinte ordem do dia:

Votação do parecer reconhecendo deputado pelo 1º districto de Santa Catharina o Sr. Alfredo de Escragnolle Taunay.

Continuação dos trabalhos de verificação.

Levanta-se a sessão.

———

TRIGESIMA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. Alves de Araujo, Cantão, Barão da Leopoldina, Coelho e Campos, Cruz, Carneiro da Cunha, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Ignacio Martins, J. Penido, Joaquim Felicio, José Basson, Costa Pinto, Juvencio Alves, Meton, Manoel Carlos, Souza Leão, José Pompeu, Lacerda Werneck, Abelardo de Brito, Rodrigues Peixoto, Carneiro da Rocha, Affonso Celso Junior, Carvalho de Rezende, Matta Machado, Ribeiro de Menezes, Peretti. Martinho Campos, Barão da Estancia, Augusto Fleury, Rodrigues Junior, Geminiano, Gonçalves Ferreira, Cruz Gouvêa, Manoel de Oliveira, Silva Tavares, Seraphico, Gonçalves de Carvalho, Accioli de Azevedo, Caminha, Aristides Spinola, Adriano Pimentel, Ribas, Tertuliano Henriques, Barão de Canindé, Rodrigues Lima, Almeida Pereira, Alfredo Chaves, Paulino de Souza, Zama, Leopoldo Cunha, Rego Barros, Pereira da Silva, F. Belisario, Escragnolle Taunay, Antonio de Siqueira, Manoel Portella, Martim Francisco, Candido de Oliveira, Affonso Penna, Martin Francisco Filho, Prado Pimentel, Lourenço de Albuquerque, Espindola, Ruy Barbosa, Souza Carvalho, Vieira de Andrade, Prisco Paraiso, Franco de Sá, Ildefonso de Araujo, Bezerra de Menezes, Ulysses Vianna, Vaz de Mello, Araujo Pinho, Henrique Marques, Olympio Valladão, Generoso Marques, Fernandes de Oliveira, Soares, Paula e Souza, Ferreira de Moura, Rodolpho Dantas, Barão de Guahy, Diana, Maciel, Francisco Sodré, Souza Queiroz Filho, e Camargo, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario declara que se acha sobre a mesa e vai á 3ª commissão de inquerito o diploma do Sr. João Caetano de Oliveira e Souza, eleito pelo 15º districto da provincia de Minas Geraes, e passa á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Actas das parochias das seguintes provincias:

BAHIA

Páo Grande, do 9º districto.—A' 2ª commissão de inquerito.

MINAS GERAES

Canôas, do 12º districto, e Fructal, do 15º.

RIO GRANDE DO SUL

S. Borja, Quarahim e Uruguayana, do 3º districto.

A' 3ª commissão de inquerito.

Vai a imprimir, para ser votado na fórma do regimento, o seguinte

PARECER

1881—1882—N. [illegible]

1.ª SESSÃO

Rio Grande do Sul (1.º districto)

A 3ª commissão de inquerito, tendo examinado as authenticas das eleições do 1º districto da provincia do Rio Grande do Sul, achou-as regulares e pois é de parecer:

1º Que sejam approvadas as eleições feitas no 1º e 2º escrutinio no 1º districto do Rio Grande do Sul:

2º Que seja reconhecido e declarado deputado o Dr. Antonio Eleuterio de Camargo.

Sala das sessões, 16 de janeiro de 1882. *Bezerra de Menezes.—Affonso Penna.—Affonso Celso Junior.—Cesar Zama. J. A. Fernandes de Oliveira.—Lacerda Werneck.—Antonio de Siqueira.—Leopoldo Cunha*

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO DE PARECER

Santa Catharina (1.º districto)

Procede-se á votação do parecer n. 77, cujas conclusões são as seguintes:

1ª Que sejam approvadas as eleições feitas em 1º e 2º escrutinios no 1º districto eleitoral da provincia de Santa Catharina;

2ª Que sejam contados ao Dr. Olympio Pitanga os votos tomados em separado nas parochias de S. João Baptista do Alto Tijucas, Nossa Senhora de Itapacoruhy e S. Sebastião do Alto Tijucas;

3ª Que seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o Dr. A. de Escragnolle Taunay.

E' approvado o parecer.

O Sr. Presidente proclama deputado pelo 1º districto da provincia de Santa Catharina o Sr. Alfredo de Escragnolle Taunay.

Vem á mesa a seguinte

Declaração de voto

Declaro que votei contra a 2ª conclusão do parecer, mandando contar os votos tomados em separado ao Dr. Olympio Pitanga.

« Sala das sessões, 16 de janeiro de 1882.—*M. de Oliveira.* »

O Sr. Presidente:—Suspende-se a sessão, emquanto a commissão que tem de ir ao paço, desempenha a sua missão. Quando a commissão voltar tornaremos a reunir-nos para sabermos a resposta de Sua Magestade o Imperador.

(Era meio dia e 20 minutos.)

A 1 hora e 20 minutos continúa a sessão.

O Sr. Ferreira de Moura (pela ordem) declara que a deputação fôra recebida no paço da cidade com as formalidades do estylo e que Sua Magestade o Imperador se dignara responder que a missa do Espirito Santo terá lugar amanhã ás 10 horas na capella imperial e a sessão imperial da abertura da Assembléa Geral á 1 hora da tarde no paço do Senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade o Imperador é recebida com muito especial agrado.

Levanta-se a sessão.

——

1.ª SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMMARIO.—*Expediente.—Ordem do dia—Eleição da mesa.*

Ao meio-dia, achando-se presente 63 senhores deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 12.

O Sr. Presidente, depois de prestar o juramento estatuido no art. 17 do regimento interno, convida os Srs. deputados que o não prestaram na Imperial Capella, a cumprirem este dever perante a mesa.

Em seguida é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario declara que se acha sobre a mesa o diploma do Sr. Eduardo Augusto Montandon, deputado eleito pelo 18º districto da provincia de Minas, que vai á respectiva commissão, e dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Nove officios dos Ministerios do Imperio, Justiça, Estrangeiros, Marinha, Guerra, Agricultura e Fazenda, pedindo designação de dia e hora para apresentarem os respectivos relatorios e as propostas de fixação das forças de mar e terra para o anno financeiro de 1882 a 1883—Marca-se o dia 19 das 2 horas da tarde em diante.

Dous do Ministerio do Imperio, de 16 do corrente, remettendo documentos eleitoraes, das provincias de S. Paulo e Ceará.—A' 1.ª e 2.ª commissões de inquerito.

Sete do dito Ministerio, enviando cópias de decretos que concedem pensões aos soldados reformados Antonio José da Costa, Jacintho Pereira Pinto, Antonio José de Senra, á viuva e filhos do brigadeiro honorario Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, tenente honorario Manoel Antonio da Silva e mais dous requerimentos dos estudantes tenente Antonio Mafra e sargento João Nepomuceno da Silva Campos.—A's commissões de pensões e ordenados e de instrucção publica.

Outro do secretario do Senado, participando que foi sanccionada a lei da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro sobre a reforma do sargento de policia Arnaldo Luiz Zigno.—Inteirada.

Outro de Theotonio Meirelles da Silva, remettendo o seu primeiro livro de Historia Patria.—Recebido com agrado.

Requerimento do alferes honorario Candido da Fonseca Galvão, pedindo autorisação legislativa para que lhe sejam trocadas duas notas de 200$ que foram mandadas recolher.—A' commissão de fazenda.

Outro do bacharel Domingos Maria Gonçalves, pedindo garantia de juros para o capital empregado nos estabelecimentos creados pela companhia Zootechnica e Agricola do Brasil.—A' mesma commissão.

São mandados imprimir, para serem votados 24 horas depois de publicados, dous pareceres da 1.ª e 2.ª commissões de inquerito, cujas conclusões são as seguintes:

3.º districto do Ceará

Que seja reconhecido deputado pelo 3.º districto do Ceará o Sr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

12º districto da Bahia

1.ª Que as irregularidades arguidas contra a organisação da mesa de Monte-Alegre não são procedentes por não provadas ou não fundadas em lei.

2.ª Que tambem não se acham demonstrados os vicios e fraudes denunciados no alistamento eleitoral da parochia de Santo Sé, porquanto do exame judicial do livro da qualificação resultou ficar demonstrado que elle nenhum vicio revela, e nem mesmo vestigios ou indicios de falsificação denota; accrescendo, que do alistamento nenhum recurso foi interposto e nem tentado ou embaraçado, casos estes em que a Camara, no exercicio de sua attribuição constitucional podia apreciar taes fraudes e vicios, e, demonstrados elles, annullar a eleição que em tal alistamento fraudulento se baseasse.

3.ª E' a mesma maioria da commissão de parecer que seja reconhecido deputado pelo 12º districto da Bahia o Sr. Juvencio Alves de Souza.

Acompanha este parecer dous requerimentos dos Srs. Paulino de Souza e F. Belisario, pedindo o adiamento da eleição de Santo-Sé e a remessa dos livros que durante o ultimo decennio têm servido para a revisão dos jurados no termo de Santo-Sé e tambem do processo original do alistamento de eleitores n'esse termo.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DA MESA

Procede-se á eleição da mesa e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (73 cedulas, sendo 20 em branco)—Martinho Campos 51 votos, Ferreira de Moura e Soares de Souza 1.

1.º Vice-presidente (74 cedulas, 19 em branco)—Martim Francisco 47, Almeida Pereira, Carvalho Rezende, Affonso Penna, Andrade Figueira, F. Belisario, Alves de Araujo, Ferreira Vianna e Ferreira de Moura, 1 cada um.

2.º Vice-presidente (72 cedulas, 19 em branco)—Ferreira de Moura 47, Carvalho Rezende, Carneiro da Rocha, Barão da Leopoldina, Francisco Sodré, Antonio de Siqueira e F. Belisario, 1 cada um.

3.º Vice-presidente (71 cedulas, 22 em branco)—Alves de Araujo 45, Pereira da Silva, Moreira de Barros, Prisco Paraizo e Almeida Nogueira, 1 cada um.

1.º Secretario (69 cedulas, 20 em branco)—Rodolpho Dantas 46, Olympio Valladão, Candido de Oliveira e Almeida Nogueira, 1 cada um.

2.º Secretario (69 cedulas, 19 em branco)—Matta Machado 41, F. Belisario 3. Affonso Penda, Souza Carvalho, Lourenço de Albuquerque, Vieira de Andrade. Alves de Andrade, Alves de Araujo e Affonso Chaves, 1 cada um.

3.º e 4.º Secretarios (67 cedulas, 18 em branco)—Ribeiro de Menezes, 41, Leopoldo Cunha 41; supplentes Souza Carvalho 4, Francisco Sodré; tendo mais Alfredo Chaves 3, Olympio Valladão 3, J. Penido e Canha 1.

Indo se proceder a eleição da commissão de resposta á falla do throno, reconhece-se não haver numero, pelo que o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 19 do corrente e levanta a sessão ás duas horas da tarde.

1.º Votação dos seguintes pareceres: reconhecendo deputados pelo 1.º districto de Minas o Sr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, e pelo 1.º do Rio Grande do Sul o Sr. Eleuterio de Camargo.

2.º Eleição das commissões.

——

2.ª SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMMARIO—Expediente—*10º districto de Pernambuco—5º districto do Ceará—Secretaria da Camara—Approvação—Observações do Sr. Escragnolle Taunay*—Ordem do dia—*Reconhecimento de poderes. Approvação—Eleição de commissões—Fixação das forças de mar e terra—Credito supplementar.*

Ao meio-dia achando-se presentes 63 Srs. deputados abre-se a sessão. Comparecem depois mais 12.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presente o Sr. Moreira de Barros presta juramento na mesa.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Cinco officios do Ministerio do Imperio, remettendo projectos de posturas da Camara Municipal da côrte.—A' respectiva commissão.

Mais dous do dito Ministerio, enviando os requerimentos de Joaquim José Rodrigues Calhão e G. Nash Morton, o 1º pedindo sua aposentadoria como professor do Seminario de Cuyabá, e o 2º a prerogativa de que trata o art. 8º n. 7 do decreto de 19 de abril para um estabelecimento de instrucção por elle fundado na provincia de S. Paulo.—A's commissões de pensões e ordenados e de instrucção.

Outro do Ministerio da Justiça, pedindo dia e hora para apresentar uma proposta.—Marca-se o dia de 19, ao meio-dia.

Outro do secretario do Senado, communicando que foi sanccionada a resolução que abre varios creditos no exercicio de 1879—1880 ao Ministerio da Agricultura. Inteirada.

Requerimento da Companhia Telephonica do Brasil, propondo se encarregar-se do serviço telephonico desta Camara com o Senado e todos os estabelecimentos publicos, jornaes e casas particulares.—A' commissão de policia.

Representação do Dr. Brazilio Machado, reclamando contra a eleição do Dr. Antonio Cintra pelo 9º districto de S. Paulo.—A' 2ª commissão de inquerito.

Vão a imprimir para serem votados, 24 horas depois de publicados, dous pareceres da 1ª commissão de inquerito, cujas conclusões são as seguintes:

10º DISTRICTO DE PERNAMBUCO

1ª Que sejam approvadas as supraditas eleições.

2ª Que sejam submettidos a processo criminal os autores do tumulto que deu em resultado o inutilisar-se a eleição de Jacarará.

3ª Que seja reconhecido deputado pelo 10º districto de Pernambuco o Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

5º DISTRICTO DO CEARA'

1ª Que sejam approvadas as eleições procedidas nas parochias de Quixeramobim, Flôres, Assú, Arneiros, Pedra Branca, S. João do Principe, Quixadá, Maria Pereira, Saboeiro, Bôa Viagem e Brejo Secco.

2ª Que seja considerada nulla a eleição presidida na parochia de Cococy, onde começaram os trabalhos eleitoraes ás 4 horas da tarde, nas condições que foram mencionadas.

3ª Que sejam descontados ao Barão de Canindé os 45 votos dos eleitores cujos recursos não tiveram seguimento.

4ª Que seja responsabilisado o juiz de direito de Quixeramobim por este facto, em vista de accusações que lhe são feitas.

5ª Que se mande responsabilisar o juiz de direito de Maria Pereira e os juizes de paz que sob a presidencia d'este magistrado constituiram junta, e na ausencia das authenticas e outros papeis relativos á eleição, apuraram votos incompetentemente e eliminando actas passaram diploma ao Sr. Joaquim Felicio de Almeida Castro.

6ª Que seja reconhecido deputado pelo 5º districto da provincia do Ceará o Sr. Barão de Canindé.

Vão tambem a imprimir dous votos em separado dos Srs. J. Penido e Alves de Araujo propondo a annullação da eleição de todo o districto.

E' lido, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte parecer:

SECRETARIA DA CAMARA

« A commissão de policia julgando dever dar toda a regularidade aos trabalhos da secretaria d'esta augusta camara, é de parecer que seja preenchido o lugar de director, vago ha mais de dous annos pelo fallecimento do conselheiro Antonio Pereira Pinto; e propõe para esse cargo o 1º official da mesma secretaria Dr. Jorge J. Dodsworth, que interinamente o exerce desde aquella época com intelligencia e zelo.

« Paço da Camara dos Deputados, em 19 de janeiro de 1882.—*Martinho Campos.—Rodolpho Dantas.—Matta Machado.—Ribeiro de Menezes.—Leopoldo Cunha.* »

O Sr. Escragnolle Taunay (pela ordem) julga poder aproveitar-se da disposição do regimento para apresentar um pedido de informações ao governo, visto como não deseja dar a esse pedido a solemnidade de uma interpellação; por isso pergunta se está dentro dos termos do regimento.

O Sr. Presidente responde, que o nobre deputado póde enviar á mesa o seu requerimento, mas não justifical-o.

O Sr. Escragnolle Taunay observa que a materia é urgente e importante, por isso pede urgencia por dez minutos para justificar o seu requerimento, que é concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que informe o governo quaes as razões que motivaram a exoneração do Dr. Hermano Blumenau e outros empregados da colonia Blumenau, e que medidas foram adoptadas para manter a ordem naquella colonia, perturbada em consequencia da suspensão de pagamentos devidos aos colonos. »

Em seguida é posta a votos a urgencia e regeitada.

ORDEM DO DIA

RECONHECIMENTO DE PODERES

Procede-se a votação e são approvadas as conclusões dos pareceres que reconhecem deputados pelo 1º districto de Minas o Sr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, e pelo 1º dito do Rio Grande do Sul o Sr. Antonio Eleuterio de Camargo.

Achando-se presentes estes senhores, prestam juramento e tomam assento.

Procede-se á eleição das commissões e são eleitos:

Resposta á falla do throno (66 cedulas, 13 em branco)—Moreira de Barros 49. Carlos Affonso 46 e Ruy Barbosa 44.

Constituição e poderes (68 cedulas, 19 em branco)—Franco de Sá 49 Zama 39 e Antonio de Siqueira 43.

Orçamento (68 cedulas, uma em branco)—Affonso Penna 48, Souza Carvalho 47, Alves de Araujo 45, Francisco Sodré. 45, Moreira de Barros 42, Ignacio Martins 41, Andrade Figueira 21 e Pereira da Silva 21.

Achando-se na sala immediata os Srs. ministro da marinha, da guerra e da justiça, são admittidos no recinto e leem as seguintes propostas, sendo as duas primeiras remettidas á commissão de marinha e guerra e a ultima á de orçamento.

FIXAÇÃO DA FORÇA NAVAL

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1882—1883 constará:

« § 1.º Dos officiaes da armada e das classes annexas que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes conforme as suas lotações, e dos estados-maiores das esquadras e das divisões navaes.

« § 2.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de pret do corpo de imperiaes marinheiros e de 104 da companhia de imperiaes marinheiros de Matto Grosso, e das do batalhão naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500 e, em circumstancias extraordinarias de 6,000 praças destes corpos e de marinhagem.

« As companhias de aprendizes marinheiros constarão de 1,500 praças.

« Art. 2º O batalhão naval será elevado a oito companhias com o completo de 600 praças.

« Art. 3.º As praças de pret voluntarias, quando forem escusas por conclusão de tempo de serviço, terão direito a um prazo de terras de 108,900 metros quadrados na colonia do Estado.

« Art. 4.º Para preencher a força decretada proceder-se-ha na forma da lei. n 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e 500$ aos engajados, e, em circumstancias extraordinarias a contratar nacionaes e estrangeiros.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1882.—*J. R. de Lima Duarte.* »

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Em cumprimento do preceito constitucional, e de ordem de Sua Magestade o Imperador venho apresentar-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1882 a 1883 constarão:

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º De 13,500 praças de pret em circumstancias ordinarias e de 30,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na forma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

« § 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças, das duas companhias de aprendizes militares, creadas nas provincias de Minas Geraes e Goyaz, com o pessoal que lhes foi marcado, e do corpo de alumnos da escola militar da côrte e das companhias de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, até 400 praças.

« Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$, e para os engajados de 500$ pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 2º da lei n 2,623 de 13 de setembro de 1875.

« § 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça, e tambem segundo a arma em que servirem.

« § 2.º Quando forem escusos do serviço se lhes concederá nas colonias do Estado um prazo de terras de 408,900 metros quadrados.

« § 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1º § 1º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1:000$000.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1882.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

CREDITO SUPPLEMENTAR

« Art. 1.º Além das despezas autorisadas pela lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, que deu orçamento para o exercicio de 1880 a 1881, é aberto ao governo pelo Ministerio dos Negocios da Justiça, um credito supplementar de 269:333$270, que será applicado ás despezas com as seguintes verbas:

« Justiças de 1ª instancia 80:874$481.

« Casa de detenção e asylo de mendigos 10:062$987.

« Corpo militar de policia 49:934$570.

« Guarda Urbana 61:217$412.

« Ajudas de custo 11:600$000.

« Conducção de presos de justiça...... 5:643$817.

« Presidio de Fernando de Noronha... 40:000$000.

« Art. 2.º Para a execução do artigo antecedente o ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado a realisar as operações de credito que forem necessarias.

« Art. 3.º A presente lei fará parte da do orçamento do referido exercicio de... 1880 a 1881.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1882.—*M. P. de Souza Dantas.* »

E' tambem admittido no salão e toma assento na mesa á direita do Sr. presidente o Sr. ministro da fazenda, e lê a proposta que orça e fixa a receita e despeza geral do Imperio para 1882 a 1883, a qual é enviada á commissão de orçamento.

A proposta fixa a despeza geral do Imperio para o referido exercicio na quantia de 127,334:118$733 assim distribuida:

Ministerio do imperio	9.332:418$533
« da justiça	6.767:000$891
« dos negocios estrangeiros	919:906$666
« da marinha	10.695:296$245
« da guerra	14.436 076$394
« da agricultura	23.238:[illegible]05$551
« da fazenda	61.944:913$453

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

—

(Continuação do n. 25)

XIV

Confidencias inesperadas

Um dia o doutor Elyzeu Grandier recebeu recado para ir a toda pressa a uma villa proxima de Djhenapour.

Achava-se alli em perigo de vida um amigo dos donos da casa, um francez. O infeliz, regressando de uma caçada, havia sido mordido em uma perna por uma das terriveis serpentes, conhecidas pelo nome de « cobras de capello. »

— Ha quanto tempo teve lugar o accidente? perguntou immediatamente o doutor.

— Ha perto de quatro horas, lhe respondeu o homem, que fôra chamal-o.

— O caso então é grave, replicou o doutor abanando a cabeça. Póde muito bem ser que eu chegue já muito tarde....

Em seguida lançou mão do estojo de instrumentos cirurgicos, juntamente com dous ou tres frascos, que continham differentes acidos, extrahidos por elle proprio de certas e determinadas plantas, e partio.

Imagine-se com quanta anciedade e impaciencia seria esperada a chegada do doutor Grandier. A' excepção do dono da casa, que ficara junto do enfermo, toda a familia, que era ingleza, correu ao encontro de Elyzeu pressurosamente.

— Salve-o, doutor, lhe disse uma senhora nova, que chorava; é hospede nosso, e o mais antigo e melhor amigo de meu marido.

— Hei de fazer tudo o que puder, minha senhora, respondeu o doutor.

Conduzido pela senhora ingleza, que acabava de dirigir-lhe aquella supplica, subio uma escada e penetrou no primeiro andar em uma especie de varanda envidraçada, ou galeria exterior, que de ordinario se encontra em todas as habitações ricas de Bengala. Fôra alli installado o moribundo sobre uma cama improvisada com colxas e almofadas,

O doutor não perdeu um segundo. Com um rapido golpe de bisturi rasgou a calça do doente, e descobrio o ferimento, que examinou attentamente. Reconheceu que o desgraçado havia sido effectivamente mordido por um reptil da mais perigosa especie, e que o veneno, por elle inoculado no corpo da victima, estava a ponto de consummar a sua obra de destruição.

No lugar onde tinham penetrado os dous dentes do terrivel animal, fez duas incisões profundas, nas quaes lançou successivamente um determinado numero de gotas dos acidos, que tinha diante de si.

Em seguida pedio fios e ligaduras, e ligou a perna do paciente.

Durante a operação, o infeliz perdera completamente os sentidos.

— Tem esperanças de o salvar, doutor? lhe perguntou por fim o dono da casa.

— Não sei ainda bem quaes as partes do corpo em que o veneno pôde inocular-se, conduzido pelo sangue, respondeu o doutor Grandier. Os liquidos, que acabo de deitar sobre a carne viva, devem ter por effeito suspender a marcha do veneno, se acaso não attingio ainda algum dos orgãos essenciaes á vida, e até mesmo fazel-o recuar para o seu ponto de partida, destruindo-o por fim... Se dentro em tres horas este desgraçado tiver deixado de existir, peço-lhe que tenham a bondade de me mandar prevenir. No caso de que não receba communicação alguma, voltarei aqui amanhã de manhã. E então virei para concluir a cura, que será mais que provavel n'este caso.

E seguidamente, depois de declarar que a sua presença alli n'aquelle momento era perfeitamente inutil, o sabio doutor foi acompanhado pelo dono da casa até á porta.

Durante a noite não recebeu communicação alguma.

De manhã disse elle a Manette:

— Mais um desgraçado que consegui salvar... Mas d'esta vez considero a felicidade dupla, porque o doente é um compatriota nosso.

E dispoz-se para partir para a villa, em excellentes disposições de espirito. Sentia-se quasi alegre.

Na occasião em que ia sahir de casa, parou diante da porta uma pequena e elegante carruagem, puchada por dous cavallos indigenas.

Era o proprio inglez que ia buscar o doutor Grndier.

— Meu caro doutor, lhe disse elle sorrindo: hoje não lhe dou licença que monte a cavallo logo de manhã; minha mulher mandou-me aqui buscal-o. Venha, pois, commigo: é anciosamente esperado por todos os meus, que desejam apresentar-lhe os seus muito sinceros protestos de gratidão. Faça as prevenções que entender necessarias, doutor, porque hoje não só ha de almoçar comnosco, como ha de demorar-se em nossa casa todo o tempo que puder dispensar-nos sem prejuizo dos seus doentes. Não preciso dizer-lhe, julgo eu, que o nosso doente está salvo, não é verdade? O doutor é como Deus: tem o poder de fazer milagres!

Passada apenas meia hora, o doutor Grandier achava-se em presença do seu doente, que encontrara em melhor estado do que esperava.

Tirou as vendas, examinou as duas chagas com viva satisfação, e fez em seguida um segundo e ultimo tratamento.

— Que lhe parece, senhor doutor, estarei já livre de todo o perigo? lhe perguntou o seu novo cliente em puro francez.

— Póde desde já julgar-se curado, meu caro compatriota, respondeu o doutor.

E estendeu affectuosamente a mão ao enfermo.

— Oh! não me contento só com isso! exclamou este ultimo com enthusiastico ardor e abrindo os braços.

E os dous homens abraçaram-se. Ambos tinham humidos os olhos. E' que, quando dous entes humanos, que teem uma patria commum, se encontram em um paiz longiquo, pensam sempre na terra que os vio nascer com funda saudade.

Conforme o desejo manifestado pelo inglez, o doutor Grandier almoçou na villa. Em seguida, e depois de haverem tomado o chá, desceram todos para os jardins, e foram assentar-se sobre bancos de sandalo vermelho, cobertos de esteiras ens trançadas, á sombra dos tamarindos, das bananeiras e dos acajus, por entre as ramagens dos quaes as enrediças de diversas especies introduziam aqui e alli as suas hastes flexiveis, as suas flôres e a sua verdura.

O moribundo da vespera, que já podia andar, apoderou-se do braço do doutor, e conduzio-o para debaixo de um *ficus indica*, ou arvore chamada « dos banianos, » que tem enormes dimensões e uma folhagem magnifica com orlas douradas, e cujas raizes aereas, que se contam por centenas, descem dos seus mais altos ramos e se introduzem no solo, formando assim outros tantos troncos novos.

— Meu caro compatriota, lhe disse o hospede da villa, logo que se achou a sós com o doutor: tomei-o pelo braço, e trouxe-o para aqui, para longe dos nossos amigos, porque desejo dizer-lhe algumas palavras em particular.

— Estou prompto para o ouvir, respondeu o doutor Grandier com uma tal ou qual curiosidade.

— Sabe melhor do que ninguem em que lastimoso estado me encontrava hontem, tornou o convalescente.

— Sei, sei, replicou o doutor, e agora posso já confessar-lhe que nos primeiros momentos cheguei a julgal-o perdido sem remedio.

— Não me recordo de cousa alguma do que se passou; nem via, nem ouvia. Mais tarde, e muito tempo depois do doutor haver sahido, quando senti que voltava á vida, as primeiras palavras que pronunciei foram para perguntar quem fôra o medico que me tratara. Responderam-me que, logo que o terrivel accidente fôra conhecido, tinham corrido a chamar o mais illustre medico da provincia, o qual por felicidade estava n'esse momento em casa, em Djhenapour. Ao mesmo tempo fizeram-me saber o seu nome e a sua qualidade de francez. Ora, o seu appellido de Grandier não me era extranho, doutor...

— Effectivamente sou bastante conhecido em Bengala, respondeu o doutor Elyzeu Grandier sorrindo. E' possivel que tenha ouvido pronunciar o meu nome algumas vezes.

— Não, não é isso. Eu sou negociante e armador de navios no Havre. Durante os ultimos vinte annos tenho feito muitas vezes a viagem das Indias em um dos meus navios; mas não foi em Bengala que ouvi pela primeira vez o nome de Grandier, meu caro doutor.

— O meu appellido deve ser muito vulgar em França.

— Não digo o contrario; mas era precisamente de um medico, que usava um nome em tudo igual ao seu, que eu ouvi fallar muitas vezes...

— Ah!...

— Permitte-me que lhe faça uma pergunta, meu caro doutor?

— Muitas, se quizer. Oxalá eu possa responder a todas.

— Onde cursou os seus estudos, doutor?

— Em Paris.

— E exerceu durante algum tempo a medicina na grande cidade?

— Sim, senhor...

— Em uma das pequenas communas exteriores, em Vaugirard?

O doutor Grandier estremeceu, e olhou fixamente para o seu interlocutor.

— E' verdade, respondeu elle por fim. Conheceu-me então em outro tempo? Por mais esforços de memoria que faço, não consigo recordar-me do seu semblante...

— Não se fatigue com esse trabalho, doutor. Foi hontem a primeira vez que me vio...

— Mas então... como sabe?...

— Autorisou-me a dirigir-lhe muitas perguntas, e, como vê, eu abuso da sua autorisação... Ha quanto tempo reside na India?

— Ha já trinta annos.

— Deve ser isso... replicou o francez, como quem consultava a memoria. Ser-me-ha permittido perguntar-lhe qual foi a razão por que se expatriou, meu caro doutor?

— Perdão, senhor, a essa pergunta não posso eu responder, retorquio o doutor Grandier, sorrindo tristemente. Na vida ha certos factos, que nunca devemos recordar... Oxalá podessemos esquecel-os completamente...

— Não creia que as minhas perguntas sejam ditadas por uma simples curiosidade indiscreta e importuna, doutor, tornou o convalescente. Ha n'ellas uma intenção, que vai já ter occasião de avaliar. Conheço perfeitamente a sua historia, doutor. Sei que deixou a França em consequencia de uma horrivel desgraça, que na sua vida occorreu...

— Oh! exclamou o doutor Grandier com expressão supplicante. Se é verdade que sabe tudo, não diga cousa alguma, não pronuncie uma palavra mais sobre esse assumpto.

— Perdôe-me a barbaridade de abrir no seu coração uma chaga, que, embora fechada, continúa a gotejar sangue. Sei tudo, sei, e, apesar do seu pedido, não posso calar-me; ha em mim não sei que instincto a segredar-me que devo fallar... Vou referir-me... a sua mulher e a sua filha, meu caro doutor...

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.